

VALE DO AMANHECER  
CASTELO DOS DEVAS

# MANUAL DE ORIENTAÇÃO

## PARA DEVAS

### ALUFÃ

Meu Filho Jaguar,

Não confunda cultura com sabedoria. A cultura vem de fora para dentro penetra pelos olhos e ouvidos... A sabedoria, ao contrário, nasce dentro de nós, concentra-se no nosso plexo e se aflora no coração.

Tia Neiva.



Salve Deus, Filho!

Diminua os teus pensamentos e aumente mais os teus afazeres para que, filho, tua alma atônita, vazia, não atue ao longe do teu objetivo, deixando o teu centro nervoso atravessar as grandes estradas e a grande ponte sozinho e, sozinho, comece a morrer. Com carinho, a Mãe em Cristo, Tia Neiva.

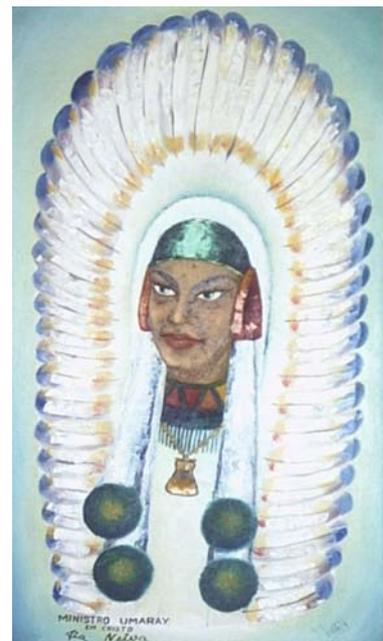
### ADEJÃ



Nossa vida é uma grande jornada, onde as dificuldades constantemente nos abalam. Filho, continue a lutar, porque só cai aquele que não está seguro em si mesmo. Continue, filho, a lutar, certo de uma coisa, só são derrotados os que acreditam na derrota. Conserve a tua liberdade respeitando a liberdade dos outros. Não se esqueças, também, que você é o seu maior valor, a sua maior fortuna. Se você estiver preso por pensamentos negativos, de nada valerá toda a riqueza do mundo, toda a felicidade possível...

Tia Neiva.

### UMARAY



# SALVE DEUS!

## ÍNDICE

Pág.

|   |    |
|---|----|
| INTRODUÇÃO.....   | 3  |
| CHAMADA OFICIAL DAS FALANGES MISSIONÁRIAS.....                      | 4  |
| FALANGES MISSIONÁRIAS COM SEUS PREFIXOS.....                        | 5  |
| TURNOS DE TRABALHO.....   | 6  |
| LEI DAS EMISSÕES.....   | 7  |
| ORIENTAÇÕES SOBRE EMISSÃO.....                                      | 9  |
| EMISSÃO DE TIA NEIVA.....   | 13 |
| ELEVAÇÃO DE ESPADA.....   | 14 |
| ELEVAÇÃO DE ESPADA ESPECIAL.....                                    | 22 |
| CONSAGRAÇÃO DE CENTÚRIA.....  | 24 |
| CONSAGRAÇÃO DE CENTÚRIA ESPECIAL.....                               | 30 |
| CLASSIFICAÇÃO, RECLASSIFICAÇÃO E ENTREGA DE MIN./CAV/GUIA.....      | 35 |
| CLASSIF., RECLASSIF. E ENTREGA DE MIN/CAV/GUIA ESPECIAL.....        | 42 |
| CRITÉRIOS SOBRE CLASSIF., RECLASSIF. E ENTREGA DE MIN/CAV/GUIA..... | 45 |
| CONSAGRAÇÃO DE ENLEVO.....  | 49 |
| ENTREGA DE ENERGIAS.....  | 51 |
| CONSAGRAÇÃO DE ADJUNTOS.....  | 53 |
| CARTA DO TRINO IRAMAR.....  | 56 |
| CARTA DO TRINO JUREMÁ.....  | 57 |
| 1º DE MAIO-DIA DO DOUTRINADOR.....                                  | 58 |
| CONSAGRAÇÃO DE FALANGES DO MESTRADO.....                            | 62 |
| IMANTRAÇÃO DO VALE.....   | 64 |
| FILHOS DE DEVAS (PEQUENO HISTÓRICO, DEVERES E ATRIBUIÇÕES).....     | 66 |
| CONSIDERAÇÕES FINAIS.....   | 70 |

## INTRODUÇÃO

Este Manual tem por objetivo auxiliar os Mestres Devas sobre todos os aspectos relacionados ao mestrado, bem como servirá de base para treinamento, porém não significa que o seu portador esteja apto e autorizado a realizar um ritual, exercendo os direitos de comandar e classificar, a não ser com autorização expressa dos Adjuntos Alufã ou Adejã, após confirmação de sua condição e indicação do Presidente ( quando se tratar de Templos do Amanhecer). Assim sendo, visando uniformizar os procedimentos pertinentes, faz parte deste compêndio, as orientações sobre emissões e roteiros de rituais, assim como outras informações necessárias ao preenchimento de uma emissão, realização de um ritual e entrega de uma classificação.

Na Lei das Emissões, anexa a esta pasta, escrita em 1980, a nossa Mãe Clarividente nos explica muito bem porque se faz uma emissão, esclarecendo-nos, também, sobre as chamadas por códigos e outros detalhes importantes.

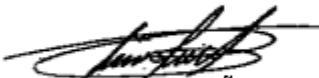
Já é do nosso conhecimento que a EMISSÃO errada ou alterada não ultrapassa o Neutrôn e conseqüentemente não será ouvida e nem registrada pelas legiões, portanto, os espaços deixados em branco nos modelos de emissão, devem ser preenchidos corretamente com base nos documentos fornecidos ao Mestre ou Ninfa, quando da sua Elevação de Espadas e Consagrações, bem como através de outros documentos que compõem esta pasta, tais como: Relação das Falanges Missionárias e Adjunto de Apoio, Relação de Turnos de Trabalho e Relação de Prefixos das Falanges Missionárias. Nos Templos do Amanhecer, as emissões devem ser preenchidas e assinadas por um Devas credenciado pelos Adjuntos Alufã Adejã e Umaray. Na falta de um Devas poderá ser preenchida pelo Presidente ou quem este designar para tal atribuição. No Templo Mãe, a emissão deverá ser preenchida e assinada por um Mestre Devas, exceto as emissões das Nityamas, Gregas, Mayas, Magos e Principes não centuriões, cuja entrega, no Templo Mãe é de responsabilidade das respectivas primeiras e primeiros das falanges, após uma avaliação, observadas as demais instruções sobre emissões nas páginas 7 e 8 desta pasta.

Esta documentação poderá sofrer alterações e novas informações poderão ser acrescentadas. Caso algum assunto não tenha sido suficientemente esclarecido, pedimos aos Devas que nos comuniquem e enviem a sua colaboração para que possamos aperfeiçoar o nosso trabalho.

Mais uma vez, colocamo-nos à disposição de todos, para servi-los no que for possível dentro dos assuntos relacionados ao Mestrado e de nossas atribuições, expostas no final deste trabalho.

SALVE DEUS !

Vale do Amanhecer, 30 de dezembro de 2005.

  
ADJ. ALUFÃ  
M. BARROS

  
ADJ. ADEJÃ  
M. FROES

  
TRINCO UMARAY  
M. JOGITO

## CHAMADA OFICIAL DAS FALANGES MISSIONÁRIAS

| No | FALANGE                      | PRIMEIRA (O)        | ADJUNTO DE APOIO  |
|----|------------------------------|---------------------|---|
| 01 | NITYAMA E NIT.<br>MADRUXA    | ANA MARIA           | Adjunto Alácio- Mestre Moraes                                     |
| 02 | SAMARITANA                   | VERA LUCIA          | Adj. Trino Amuruã – Mestre Décio e Adj. Alácio –<br>Mestre Moraes |
| 03 | GREGA                        | ABADIA              | Adj. Trino Ravance – Mestre Antonio Pereira                       |
| 04 | MAYA                         | NANCYARA            | Trino Maralto – Mestre Gilfran                                    |
| 05 | MAGO                         | JEFFERSON           | 1º MAGO-Adj. Valejo   |
| 06 | PRINCIPES MAYA               | JOÃO<br>GONÇALVES   | 1º PRINCIPE MAYA-Adj. Amono                                       |
| 07 | YURICY SOL E LUA             | IRIA                | Trino Regente Aratuzo – Mestre Valdeck                            |
| 08 | DHARMO-OXINTO                | DINAH               | Trino Triada Tumarã – Mestre José Carlos                          |
| 09 | MURUAICY                     | CARMEM LUCIA        | Trino Herdeiro Ypuara-Mestre Albuquerque                          |
| 10 | JAÇANÃ                       | DULCE               | Adjunto Trino Tapuy-Mestre Ferreira                               |
| 11 | ARIANA DA EST.<br>TESTEMUNHA | MARIA AUGUSTA       | Adj. Trino Prator – Mestre Valter                                 |
| 12 | MADALENA                     | IDÁLIA              | Adj. Trino Odasan – Mestre Cícero                                 |
| 13 | FRANCISCANA                  | NILZA               | Adj. Trino Otalevo – Mestre João do Vale                          |
| 14 | NARAYAMA                     | MARIA DE<br>LOURDES | Adj. Trino Págamo – Mestre Arnóbio                                |
| 15 | ROCHANA                      | VERA LUCIA          | Com. Adj. Valeiro – Mestre Manoel Barbosa                         |
| 16 | CAYÇARA                      | ZULMIRA             | Comandante Adj. Oramós – Mestre Wagner                            |
| 17 | TUPINAMBÁ                    | IONE                | Adj. Trino Muray – Mestre Ademar                                  |
| 18 | CIGANA AGANARA               | NERCY               | Adj. Trino Palário – Mestre Aboud                                 |
| 19 | CIGANA TAGANA                | MARLETE             | Adj. Trino Rolzo – Mestre Edmundo                                 |
| 20 | AGULHA ISMÊNIA               | GENI                | Adj. Trino Anúsio – Mestre Duarte                                 |
| 21 | NIATRA                       | JORGELINA           | Trino Muray – Mestre Ademar                                       |
| 22 | APONARA                      | NAIR ZELAYA         | .....   |

## FALANGES MISSIONÁRIAS COM SEUS PREFIXOS

| FALANGE                | PREFIXOS      |        |
|------------------------|---------------|--------|
|                        | SOL           | LUA    |
| NITYAMA E NIT. MADRUXA | ISIS RA       | ISIS   |
| SAMARITANA             | IZURÊ RA      | IZURÊ  |
| GREGA                  | KALY RA       | KALY   |
| MAYA                   | *****         | *****  |
| YURICY                 | 1º RAI0 ESKRA | ESKA   |
| DHARMO-OXINTO          | CLITYA RA     | CLITYA |
| MURUAICY               | *****         | *****  |
| JAÇANÃ                 | CEBELE        | CEBELE |
| ARIANA                 | KALÃ RA       | KALÃ   |
| MADALENA               | EIZA RA       | EIZA   |
| FRANCISCANA            | ACALE RA      | ACALE  |
| NARAYAMA               | ABELA RA      | ABELA  |
| ROCHANA                | FERPIA RA     | FERPIA |
| CAYÇARA                | CAPUZA RA     | CAPUZA |
| TUPINAMBÁ              | DAÇUI RA      | DAÇUI  |
| CIGANA AGANARA         | ADARÃ RA      | ADARÃ  |
| CIGANA TAGANA          | DARÃ RA       | DARÃ   |
| AGULHA ISMÊNIA         | AVENA RA      | AVENA  |
| NIATRA                 | NEPIA RA      | NEPIA  |
| APONARA                | VEIZA RA      | VEIZA  |

## TURNOS DE TRABALHO

| TURNOS              | SETORES                                      |
|---------------------|--|
| AMOROS / AMORANAS   | INDUÇÃO                                      |
| AGANAROS/ AGANARAS  | PRISIONEIRO                                  |
| ADONARES/ADANARES   | RECURSOS FINANCEIROS                         |
| VALÚRIOS/ VALÚRIAS  | MESA EVANGÉLICA                              |
| ADELANOS/ ADELANAS  | TRONOS VERM. E AMARELOS                      |
| MATUROS / MATURAMAS | SUDÁLIO                                      |
| SAVANOS/ SAVANAS    | RANDY  |
| MURANOS/ MURANAS    | DESENVOLVIMENTO DOS MEDIUNS                  |
| TAVORES/ TAVANAS    | ESTRELA, UNIFICAÇÃO E PIRÂMIDE               |
| GALEROS/ GALANAS    | CURA E JUNÇÃO                                |
| GRAMOUROS/ GRAMARAS | INICIAÇÃO DHÂRMÂN-OXINTO                     |
| VOUGUES/ VOUGANAS   | RESPONSÁVEIS PAJEZINHOS E CRIANÇAS DO TEMPLO |
| TANAROS/ TANARAS    | ORÁCULO DE SIMIROMBA E CRUZ DO CAMINHO       |

## LEI DAS EMISSÕES

### A) Por que se faz uma EMISSÃO?

A emissão é o canto da sua procedência. É um código hierárquico do Amanhecer a outros planos, para se ouvir nos receptores de outros planos em outra dimensão.

É, também, a linguagem das legiões dos homens que já se encontram a caminho da vida eterna. É o canto universal dos mundos onde não há inércia\_

Se estou com - 0 - é evidente que já sei trabalhar.

Pensamos naquele homem que, apesar de sua força só sabia dizer: "Senhor, Senhor, pelo amor de Deus." Sim, filho, este homem recebia na linha mater do homem piedoso. Cansado de pedir, subiu às legiões e partiu com - 0 - 0 - em Cristo Jesus.

Meu filho Jaguar! Vamos fazer a nossa contagem para sermos ouvidos na Legião de São Lázaro o sublime Mestre Lázaro. Eu, Tia Neiva, direi:

" Oh! Mestre, Oh! Grandioso Mestre Lázaro, me ajude nesta hora. Eu sou a menor das tuas servas e parto para te servir com Koatay 108 - 0 - X - , que parto com - 0 - 9° do meu 3° 5° Salve Deus!

Sim meu filho Jaguar, o nono (9°) é direito de Legião, o quinto (5°) é o ciclo da Terra e cento e oito (108) são poderes dos Encantados. Poder iniciático, que nos dá direito ao 3° Portal de Desintegração Iniciática.

Salve Deus! Vamos falar sobre a consciência para melhor nos transportamos às legiões dos Grandes Iniciados.

Sim, filho, é preciso saber conduzir a mente até sentir livre a sua consciência. Porque é preciso que saibas, através da consciência, que é necessário transcender o mundo físico, relativo de tempo e espaço e alcançar as legiões da existência perfeita, bem além do nascimento e da morte. A consciência que se transporta na alma o microplexo. Se, por acaso, nos desviamos, não é possível estabelecer nossa consciência em sua verdadeira identidade, além do perespírito que está no corpo.

A Legião de São Lázaro educa a consciência e a alma pela chama do Sanday.

Então, sob palmeiras, ramos de flores, ouvimos o canto das chamadas a seus cavaleiros. Salve Deus!

### B) Termos da EMISSÃO.

— (barra) significa ATENÇÃO (ALERTA) quando vem antes de um 0 (zero);

— (barra) depois de um 0 (zero) significa ESTOU CONSCIENTE;

// (barra barra) significa que o Mestre está EM FAVOR do seu Cavaleiro, do Povo da Legião;

-0-0-// (barra zero, barra zero barra, barra barra) significa ESTOU ALERTA, COM ESCRAVA E EQUIPAMENTO (INDUMENTÁRIA, LANÇA) e EM FAVOR;

X (xis) quer dizer POVO, força decrescente;

- 0 - 0 - X - // (barra zero, barra zero, barra xis barra, barra barra) significa ESTOU ALERTA, COM ESCRAVA, EQUIPAMENTO, POVO E EM FAVOR.

Esta chamada torna o ar atmosférico sólido e vai desintegrando as moléculas cósmicas e etéricas, assimilando a sua natureza.

Por exemplo: O Adjunto Koatay 108, 7° Raio Adjuração, Arcanos Rama 2000, tem a procedência do Trino. Como eu ainda vivo, o Adjunto parte comigo, Koatay 108, SUA MÃE EM CRISTO JESUS, que lhe deu a sua procedência, contudo o 7° Raio tem a procedência do seu Adjunto. O Adjunto parte com sua procedência:

" Eu, Jaguar Mestre Luz/Sol da Falange de.....Povo de .....

Adjunto .....Koatay 108 Herdeiro Triada Harpásios 7° Raio Adjuração Arcanos Rama 2000, Mestre

.....venho na força decrescente do 1° Cavaleiro da Lança Verde Randyê // Reino Central, Turno .....

.....partirei nos três reinos de minha natureza com - 0 - , do meu 3° 7°, no quinto ciclo iniciático, seguirei sempre com - 0 - 0 - em Cristo Jesus."

A procedência deste Adjunto revela boa posição, onde " 7° " é pureza de plano e " 3° " é esclarecimento do 3° plano, por conseguinte, este Adjunto tem amplos poderes de força. O Adjunto com essa procedência mais - X - recebe bem mais, tem maior receptividade nos receptores das legiões.

Salve Deus, meu filho! Se um mestre está consagrado na força decrescente de KOATAY 108, por conseguinte, ele terá um POVO NA INDIVIDUALIDADE. Povo na individualidade significa POVO DE LEGIÃO.

O Mestre ou Ninfa que estiver a serviço de um Adjunto na posição de 1° Presidente ou Reino Central que não aquele a quem pertence, acrescentará, no final de sua emissão, "EM MISSÃO ESPECIAL DO ADJUNTO.....MESTRE....."

A Mãe em Cristo,

Vale do Amanhecer, julho de 1.980.



## ORIENTAÇÕES SOBRE EMISSÃO

1. Para receber a sua emissão, o Mestre ou Ninfa deve estar em dia com as suas armas, ou seja, conduzir no colete, pelo menos, a placa de Elevação de Espadas, o Radar de Centúria, a identificação do Povo na individualidade e a Lança.
2. Antes de se fazer uma emissão, o Devas ou Mestre credenciado deverá solicitar ao médium os documentos que confirmem as suas classificações. Caso o médium não disponha dos documentos verificar os dados no seu cadastro mediúnico. A ninfa missionária deverá possuir a indumentária da falange escolhida e portar a autorização da 1ª de Falange ou Regente (nos Templos do Amanhecer). O Mestre Devas jamais poderá dizer para o médium que o seu Ministro, Cavaleiro, Guia e outros dados não está no **Computador** e não deve deixar o problema sem solução.
3. Não se deve fazer emissão com uma das partes ausente em se tratando de padrinho, madrinha e escrava. O afilhado ou mestre deverá estar presente no momento de preparar a emissão. Entretanto, o mestre ou ninfa poderá deixar de ser padrinho, madrinha ou escrava sem a presença do afilhado ou seu mestre.
4. Quando o mestre for componente de **Adjunto Rama 2000**, o Devas ou Mestre credenciado, deverá suprimir, no modelo de emissão padrão, os termos **7° e Arcanos**, ficando apenas "**RAIO ADJURAÇÃO RAMA 2000**". Não é o caso de emissões preenchidas por sistema informatizado.
5. Os Mestres e Ninfas pertencentes à falange de Estrela candente terão que emitir a procedência do 1º Mestre Sol Estrela Candente, logo após a falange, exceto Arcanos, Presidentes de Templos e as respectivas escravas.
6. A escolha da Falange Missionária é de inteira responsabilidade da Ninfa, porém nos Templos que estão ainda formando as falanges, por orientação da Coordenação, a ninfa deverá escolher uma das falanges necessárias à realização dos rituais, Sandays e invocações, como Iniciação, Elevação de Espadas, Consagração de Centúria, Oráculo, Cruz do Caminho, Julgamento e outros.
7. O prefixo da Falange Missionária, conforme relação anexa a esta pasta, deve ser colocado, na emissão, mesmo se a Ninfa não possuir a Guia Missionária, por constatarmos que a maioria das primeiras de falange já orientam desta forma e, por ser, também, uma situação provisória, uma vez que todas as Ninfas terão sua Guia Missionária. Portanto, para a ninfa que não possuir Guia, o prefixo será colocado no espaço reservado para a Guia. No caso de Ninfas com Guia Missionária, o prefixo será colocado após a cor da Guia. O termo "RA" após o prefixo significa "RAIO DO SOL", por esse motivo refere-se às Ninfas Sol Missionárias.
8. No Templo Mãe o Mestre/Ninfa faz a escolha do Adjunto após a Centúria. Nos Templos do Amanhecer o Adjunto do Mestre/Ninfa é aquele que lhe conduziu à Iniciação Dharman-Oxinto. Caso haja mudança de

mediunidade, o Mestre/Ninfa permanece vinculado ao Adjunto que lhe conduziu à primeira Iniciação;

9. O Mestre/Ninfa não deverá mudar de Adjunto. Casos excepcionais somente serão permitidos com a autorização dos Trinos. No Templo Mãe, antes de encaminhar o Mestre ou Ninfa a um dos Trinos, o Devas deverá ouvir os Adjuntos Alufã, Adejã ou Umaray
10. O mestre ou Ninfa cuja origem é um "ADJUNTO ESPERANÇA" e agregou-se a um Adjunto que, posteriormente, passou o Templo ou desencarnou, continua emitindo na ordem do Ministro do ADJUNTO ESPERANÇA, porém deixa o Adjunto ao qual estava agregado e passa a emitir com o Adjunto que foi empossado.
11. Para emitir "EM MISSÃO" DE OUTRO ADJUNTO (fixo), observar as seguintes instruções:
  - a) quando o Mestre ou Ninfa já pertencer a um Adjunto e mudar o seu domicílio para outra cidade, mesmo que seja da mesma origem do Adjunto Presidente;
  - b) quando o Mestre ou Ninfa já pertencer a um Adjunto e não mudar de domicílio, porém esteja cumprindo escala em outro Templo, mesmo que seja da mesma origem do Adjunto Presidente;
  - c) se o Mestre ou Ninfa emitir "em missão" de outro Adjunto e estiver "em visita" a um outro Templo, não precisa alterar a sua emissão;
  - d) se o Mestre ou Ninfa de um Templo do Amanhecer mudar o seu domicílio e/ou cumprir escala no Templo Mãe, deverá agregar-se ao Adjunto de origem do seu Adjunto;
  - e) com relação ao item anterior, caso o Adjunto do componente não tenha Adjunto de Origem, poderá agregar-se a qualquer outro Adjunto.
12. Para emitir "EM MISSÃO ESPECIAL DE OUTRO ADJUNTO (temporário), observar as seguintes instruções:
  - a) Quando o Mestre ou Ninfa participar de um Trabalho onde o Comandante do Reino Central (Estrela de Nerú, Turigano e Leito Magnético) não seja o seu Adjunto de origem, mesmo que o Comandante não seja um Adjunto Arcanos. Os Presidentes e Adjuntos Arcanos que estejam participando do trabalho, também deverão emitir "EM MISSÃO ESPECIAL";
  - b) Quando o Mestre ou Ninfa participar de um trabalho (como Randy, Junção, Indução, Alabá, etc.), conforme "realinhamento", cujo Comandante seja um Adjunto Arcanos, desde que não seja o seu Adjunto de origem;
  - c) Neste caso, o acréscimo na emissão é temporário, devendo ser feito somente no transcorrer do trabalho. Não precisa falar a classificação completa do Comandante, apenas o seguinte texto: "EM MISSÃO

ESPECIAL DO ADJUNTO..... MESTRE.....”.

13. O mestre ou ninfa conduzido ao salão iniciático por um PRESIDENTE que, posteriormente, passou o Templo, continua emitindo normalmente a procedência deste Adjunto, em missão do Adjunto empossado. Porém, os casos especiais serão avaliados e adotadas as medidas que melhor couber.
14. O mestre ou ninfa recepcionista, cuja origem não é o Adjunto Japuacy e esteja exercendo a sua mediunidade em outro Templo do Amanhecer, emitirá no Adjunto de Origem e “em missão” do Presidente do outro Templo. Quando estiver exercendo a sua mediunidade no Templo de origem, emitirá “EM MISSÃO DO ADJUNTO JAPUACY KOATAY 108 MESTRE VALDEMAR”. Somente colocará o termo “RECEPÇÃO” antes da falange, se for autorizado (a) pelo Adjunto Japuacy e efetuado o devido registro, no cadastro do médium, no Templo Mãe.
15. Na emissão da Ninfa Sol madrinha e Mestre Lua padrinho poderá ocorrerá as seguintes situações:
  - a) quando o afilhado não possuir padrinho, a ninfa madrinha deverá emitir "levando os poderes de Minha Mãe Koatay 108" e partir com "- 0 - //" em Cristo Jesus;
  - b) quando o afilhado tem o padrinho, mesmo que este não seja o mestre da sua madrinha, ela deverá acompanhar o padrinho na emissão (no Turno de Trabalho, Turno do Cavaleiro/Guia e Termo de Emissão ou seja, -0-0-//), para que a contagem seja perfeita.
  - c) em se tratando de afilhado que tenha madrinha, mesmo que esta não seja a ninfa do seu padrinho, ele deverá partir com “- 0- 0- //”, pelos mesmos motivos expostos anteriormente.
16. O Mestre Lua ou Ninfa Sol que não é componente do Adjunto Presidente, somente poderá ser um padrinho ou madrinha se pertencer ao mesmo continente. Caso sejam padrinhos do Adjunto Presidente, não emitem “em missão” do seu afilhado. Em se tratando de padrinhos de um componente seu, deverão emitir “em missão” do Adjunto Presidente;
17. O Mestre Ajanã padrinho de Adjunto Arcanos ou Adjunto Presidente deverá ser, no mínimo, Centurião consagrado, não havendo necessidade de ser um Rama 2000;
18. Na nossa doutrina, em regra, a Ninfa acompanha o Mestre (no Turno de Trabalho, Turno do Cavaleiro e Termo de Emissão).
19. Para a emissão de um Comandante Janatã, é necessário que o Mestre providencie a ficha de comandante com foto, assinada pelo Adjunto Janatã, Mestre José Luiz e encaminhada ao Castelo dos Devas para fins de registro. No Templo Mãe não precisa da ficha, apenas a autorização do Adjunto Janatã, por escrito, servirá para fazer a emissão e registro.
20. Na emissão de Trino Sardyos, observar as seguintes situações:

- a) **filho e componente direto do Adjunto Arcanos ou Presidente** – emite, após o nome do povo, a classificação, da seguinte forma: TRINO SARDYOS ....(classificação completa)..., HERDEIRO DO ADJUNTO.... KOATAY 108, MESTRE...., MEU PAI. Nos casos de Comandante e Mago ou Príncipe, o texto acima deverá ser precedido do pronome “EU”, inserido após a procedência dos Adjuntos Janatã, Alufã ou Adejã e Yuricy, conforme o caso;
- b) **filho de Arcanos ou Rama 2000 e componente de outro Adjunto** – emite, após a procedência do Adjunto de origem, a classificação, da seguinte forma: EU, TRINO SARDYOS, ...(classificação completa)..., HERDEIRO DO ADJUNTO... KOATAY 108, MESTRE...., MEU PAI;
- c) **nas situações acima, em se tratando de filho e ao mesmo tempo padrinho** - emite TRINO SARDYOS...(classificação completa)..., PADRINHO HERDEIRO DO ADJUNTO ... KOATAY 108, MESTRE..., MEU PAI;

21. O Mestres ou Ninfas na roupagem de prisioneiros, NÃO deverão colocar no início de suas emissões: “EU, PRISIONEIRO DA ESPIRITUALIDADE MAIOR...”.
22. Os casos de emissão que não se enquadrarem nas instruções anteriores deverão ser submetidos aos Adjuntos Alufã, Adejã ou Umaray para uma avaliação.



## EMISSÃO DE TIA NEIVA



*Jesus! No descortinar deste Amanhecer, tira-me a voz, tira-me os olhos, quando se um dia, por vaidade, tentar enganar ou escravizar os que me cercam ou desesperados me procurarem. Serei sábia porque viverás em mim. E assim, pela força do amor incondicional, parto na força decrescente do meu 9º, em conjunto do 1º do meu 1º 7º, com - 0 - 0 - a favor do meu 5º, em Cristo Jesus.*

*Salve Deus!*

## ELEVAÇÃO DE ESPADAS

A Elevação de Espadas é o 2º Passo Iniciático, é uma Consagração que ao recebê-la o médium se torna apto para trilhar os caminhos do mestrado, fortalecendo o seu plexo, em busca de suas heranças e de novas conquistas na Doutrina do Amanhecer, entre as quais a sua participação no Ritual da Estrela Candente e outros trabalhos iniciáticos. Segundo Pai Seta Branca, cada espada que se ergue é uma esperança na conquista de uma nova era, e é por ela que Jesus vem impedindo a força dos irrealizados cavaleiros milenares, que vem cavalgando na ira de uma vingança desproporcionada.

Durante uma Elevação de Espadas o médium sofre transformações em seu plexo, o seu sistema nervoso pode ficar muito abalado. Alguma das vezes o mestre se descontrola, a ninfa sente vontade de chorar, outras desmaiam, são as heranças que estão sendo transferidas naquele momento, dos mundos por onde andamos, em encarnações anteriores, criando uma expectativa naquele que está recebendo a Consagração. Junto com as energias é permitido, por Deus, conforme o caso, a presença das nossas vítimas do passado, que poderão ser libertadas na ocasião ou não, conforme o merecimento de cada um. Acontece, algumas vezes, após um ritual de Elevação, o médium se achar pior do que estava, porém é uma situação passageira, com seu plexo fortalecido ele terá melhores condições de manipular as forças com seu trabalho mediúnico e favorecer aqueles que estão à sua volta, além de já ter a permissão para participar do trabalho de prisioneiros. O corpo físico é ornamentado pelas heranças transcendentais. Quando fazemos a Elevação de espadas, por ser uma consagração, estamos buscando as nossas heranças.

Quando o Pai Seta Branca disse: **“cada espada que se ergue é uma esperança na conquista de uma nova era”**, é porque a energia manipulada na Estrela Candente, onde somente participa o médium que já fez a Elevação, alcança povos, ajuda o Planeta a se libertar das forças geradas pelos sentimentos de ódio, orgulho, vaidade, ganância e do poder doentio, tornando-o menos denso, possibilitando, assim, a chegada de uma era de luz, de amor e fraternidade entre os homens. Também, o plexo do médium elevado tem melhores condições de transformar as forças em eflúvios luminosos para a cura desobsessiva, favorecendo na Lei do Auxílio. Na Elevação de Espadas, as duas **espadas cruzadas** simboliza a conquista do bem sobre o mal. É, também, o cruzamento de forças iniciáticas-evangélicas, uma preparação para a abertura dos Sandays, o poder iniciático.

## **I - PREPARAÇÃO PARA O RITUAL:**

1. Os Devas deverão comparecer ao local, onde será preparado o Ritual, 1 (uma) hora antes do horário marcado para os médiuns, observados os seguintes procedimentos:
  - a) efetuar a limpeza do local, se houver necessidade;
  - b) providenciar mesas e cadeiras para a acomodação dos Devas;
  - c) organizar o material para o atendimento, tais como: fichas, compromissos, grampeadores, câmera fotográfica e outros;
  - d) fazer contato com o responsável pela instalação do som no local de preparação do ritual e no Aledá;
  - e) colocar a cadeira para a Representante de Koatay 108, no Aledá;
  - f) logo após a abertura do Ritual, Devas previamente designados, tomarão as providências com relação à paralisação dos trabalhos e Parte Evangélica (faróis da mesa, almofada, cadeira, teste do som, Representantes de Koatay 108, Trinos etc) e côrte;
  
2. Efetuar a triagem do médium, obedecendo a seguinte ordem:
  - a) solicitar ao médium a autorização da Coordenação e preencher o Compromisso de Mestre com a data da elevação e nome completo, exigindo, no momento, assinatura no compromisso. Caso o médium esteja com a ficha preenchida, em mãos, anexá-la ao compromisso.
  - b) entregar o compromisso ao médium, juntamente com a autorização e encaminhá-lo aos Devas responsáveis pela classificação;
  - c) encaminhar, de imediato, o compromisso do mestre já classificado ao Setor de Processamento, para o registro da classificação e emissão do comprovante de sua classificação e outras providências;
  - d) em se tratando de rituais nos Templos do Amanhecer, fora do Templo Mãe, o Devas deverá observar, ainda, os seguintes procedimentos:
    - I - solicitar do Coordenador, Presidente ou responsável pelo cadastro mediúnico, as fichas dos médiuns, no dia da iniciação;
    - II- verificar se todos os campos da ficha estão preenchidos corretamente. Caso contrário, solicitar a presença do médium para a complementação;
    - III - preencher o compromisso, classificar e, com base no compromisso, emitir manualmente o comprovante da classificação do médium, entregando-o ao Devas do Templo ou responsável, para fins de confecção da placa e carteira do mestrado;

## II - ABERTURA E RECOMENDAÇÕES SOBRE O RITUAL:

1. O Devas responsável faz uma breve harmonização, em seguida, a sua emissão e dá por aberto o Ritual de Elevação de Espadas.
2. Após a abertura, um ou mais Devas, faz as recomendações necessárias aos médiuns, enfatizando os seguintes pontos:
  - a) leitura do Compromisso de Mestre, certificando se todos os médiuns estão de acordo com o termo que acabaram de assinar, informando-lhes sobre os procedimentos que deverão adotar, se por ventura, tiverem que afastar da doutrina;
  - b) reforçar sobre o uso da indumentária e da fita, solicitando, ao próprio médium, verificar se está dentro do padrão estabelecido como segue, orientando que não poderão sentar mais sobre a capa a partir daquele momento:
    - MAGOS, PRINCIPES, NITYAMAS, GREGAS E MAYAS: indumentária padrão da respectiva falange missionária, com a fita;
    - MESTRE SOL/LUZ: calça marrom, camisa preta com morsas, mangas arregaçadas, colete, fita, capa marrom com a cruz nas costas e sem forro;
    - MESTRE LUA: calça marrom, camisa preta com morsa e mangas arregaçadas, colete, fita, capa azul claro, sem qualquer arma nas costas;
    - NINFA SOL: vestido longo com o sol de 7 raios da direita para a esquerda e fita;
    - NINFA LUA: indumentária de escrava e fita;
  - c) informar sobre padrinhos e madrinhas, alertando que o médium Elevado somente poderá ser padrinho/madrinha se existir um laço familiar com quem está elevando (esposo, esposa, pais, filhos e irmãos);
  - d) orientar sobre o ritual conforme os passos estabelecidos no Título III a seguir, podendo, inclusive, fazer uma demonstração com a espada, reforçando que todos deverão emitir os mantras;
  - e) aquisição de rosas e fotografias;
  - f) entrega das classificações e uso da placa do mestrado.

## III-RITUAL

1. O Ritual terá início a partir do local onde for preparado os médiuns. No

- caso do Templo Mãe, tem sido até o momento, no Castelo do Doutrinador.
2. Os médiuns serão organizados aos pares, portando em sua mão direita um rosa natural, ficando o Apará à esquerda do Doutrinador, formando-se uma fila atrás da Corte de missionárias(os). Os mestres/ninfas que estão sem padrinho/madrinha entrarão no final da fila após os mestres que estão aos pares.
  3. A Corte conduz os médiuns emitindo o mantra do Mestrado, sempre na direção contrária ao sentido horário, da direita para a esquerda, passando em frente ao Pai Seta Branca, Radar e ingressando na Parte Evangélica pela entrada do Jaguar, contornando a mesa pelo recinto do Randy, se posicionando próximo à escada esquerda de acesso ao Aledá .
  4. A Corte dar prosseguimento à jornada e se desloca em duas filas, de um lado e do outro da Mesa Evangélica, fazendo o cruzamento na base da mesa e se posicionando de frente para o Aledá, próximo ao Farol Mestre.
  5. No Templo Mãe, enquanto os médiuns estão se acomodando na Parte Evangélica, um dos Devas responsável pelo ritual completa a formação do Aledá com missionárias da corte. Além de 2 (duas) Representantes de Koatay 108 e 1 (uma) Yuricy Sol, poderá fazer parte do Aledá mais 3 (três) Ninfas Sol e 2 (duas) Ninfas Lua. Nos Templos do Amanhecer a preparação do Aledá fica sob a responsabilidade da 1ª Aponara e na sua ausência, da Aponara local, desde que não sejam somente ninfas de uma mesma falange. Em determinados casos, esta formação será de acordo com espaço do Aledá .
  6. Os Trinos Presidentes ou seus Representantes tomam posição nos Projetores. Caso não exista Projetores, o Devas deve colocar cadeiras ou bancos de um lado e do outro do Farol Mestre. Na falta de um Trino Presidente a posição poderá ser assumida por 3 (três) Arcanos. Na ausência de Arcanos nos Templos do Amanhecer, o Trino ou seu Representante poderá cruzar a espada com 3 (três) Presidentes ou Arcanos e Presidentes, conforme indicação do Coordenador Geral ou Sub-coordenador.
  7. Os setores de trabalho ficarão paralisados temporariamente, até o término da invocação das forças pela Yuricy Janda.
  8. Após a paralisação dos trabalhos, as Representantes de Koatay 108 fazem suas emissões e cantos e, em seguida a Ninfa Yuricy Janda dará início à sua emissão e invocação das forças. A Representante de Koatay 108 ficará de joelhos até o término da invocação pela Yuricy Janda.
  9. A Yuricy Janda coloca o manto na Representante de Koatay 108 para o cruzamento das espadas, ao tempo em que 1 (uma) ninfa de cada

- lado do Aledá, posicionada nas extremidades, retira uma espada e entrega para as demais ninfas conduzi-la até a Representante de Koatay 108.
10. Os Trinos sobem no Aledá pela direita e esquerda e, de frente para o outro fazem o cruzamento das espadas, conduzidos pela Representante de K. 108, em seguida, fazem reverência à Representante de K. 108, começando pelo da esquerda e retornam para os Projetores.
  11. Logo após o cruzamento das forças pelos Trinos, os Devas Arcanos e demais mestres, Devas ou não, conduzidos pelo 1º Instrutor Mestre Sol, se apresentam no Aledá, em frente à Representante de Koatay 108, fazendo reverência. Em seguida, os Devas Arcanos ou seu representante, faz a apresentação do seu povo, conduzindo os demais Devas e as ninfas missionárias da corte ( exceto Nityamas, Gregas, Mayas, Magos e Príncipes), passando em frente à Representante de Koatay 108, onde fazem reverência, retornando às suas posições emitindo os Mantras.
  12. Os Mestres Devas serão distribuídos nas seguintes posições, podendo se revezarem durante o ritual:
    - a) em frente da fila para orientação e encaminhamento do médium ao Aledá;
    - b) troca da rosa do Doutrinador com a entidade incorporada;
    - d) em frente ao Aledá, para auxiliar o médium, se necessário, no momento do juramento da elevação da espada;
    - e) encaminhamento do médium ao descer do Aledá ;
    - f) organização das filas, padrinhos/madrinhas para os mestres e ninfas aponas, bem como o atendimento ao médiuns com problemas;
  13. Logo após os Devas tomarem suas posições, inicia-se a segunda parte do ritual para os novos mestres e ninfas. O Apará recebe a rosa do Doutrinador e se desloca para direita, onde sobe no Aledá e se ajoelha com as duas rosas na mão direita. Ao mesmo tempo o Doutrinador sobe no Aledá pela esquerda e de frente para a Representante de Koatay 108 aguarda a entrega da espada. Caso seja uma Ninfa Grega, ela deverá entregar a sua lança a uma das ninfas do Aledá . Em se tratando de Doutrinador já elevado faz apenas reverência à Representante de Koatay 108, que deve estar com o rosto coberto.
  14. A Representante de Koatay 108 entrega a Espada, dizendo mentalmente ao Mestre: Esta espada é o simbolismo de todas as conquistas por onde já tivestes. Use-a para o bem.
  15. O Doutrinador(a) recebe a espada com as duas mãos e eleva sobre cabeça da Representante de Koatay 108 que no momento diz

mentalmente: Passe pela minha cabeça e cruze comigo a mesma força.

16. Em seguida, o Mestre dá um passo para trás, se houver espaço, tomando cuidado para a espada não tocar na Representante de Koatay 108, gira pela esquerda e, de frente para a imagem de Jesus emite com firmeza: É o meu segundo passo iniciático meu Senhor e meu Deus. Provo a minha iniciação. Sou um iniciado. Sou mestre, porque confio em ti, Jesus! Onde quer que estejas, sei que estarás me ouvindo. Caso o médium esqueça o juramento no momento da elevação da espada, o Devas designado deverá auxiliá-lo na execução do mântro.
17. Após o juramento o Mestre/Ninfa abaixa a espada até a altura do plexo, gira pela direita, entrega-a a uma Ninfa ao lado da Representante de Koatay 108 e se dirige até o Apará que já está ajoelhado. Neste momento a Representante de Koatay 108, mentalmente, emite as seguintes palavras: Entregue a tua arma e receba, pela primeira vez, esta centelha de luz que vem te consagrar.
18. O Apará entrega uma das rosas ao Doutrinador(a) e este(a) faz o convite a Entidade. O Apará incorpora e o Doutrinador(a) faz a troca de rosas, tirando a rosa da mão direita do Apará e colocando a sua e, em seguida, faz a elevação: Oh! Obatalá, Oh! Obatalá, entrego neste instante mais esta ovelha para o teu redil. A “elevação” do Doutrinador é um ponto cabalístico e, em se tratando do médium que fez a Elevação de Espadas atravessa 7 dimensões, por isso, neste ritual, o Doutrinador faz uma demonstração perante os Grandes Iniciados.
19. O Apará desincorpora e o Doutrinador o ajuda a levantar-se e descem do Aledá, permanecendo o Apará sempre a esquerda do Doutrinador, tomando posição no final da fila até o término do ritual.
20. Após ter concluído esta parte do ritual para todos os médiuns, os Trinos Presidentes Triadas ou seus representantes sobem no Aledá e um deles faz as recomendações necessárias, observados os seguintes tópicos:
  - a) enfatiza sobre a necessidade do médium participar do ritual da Estrela Candente e sua consagração como mestre;
  - b) faz os agradecimentos e parabeniza os novos mestres com uma salva de palmas;
  - c) emite a prece do mestrado (mantra de Simiromba) finalizando com a chave Em nome do Pai, do Filho e do Espírito. Salve Deus!
21. Os Trinos permanecem no Aledá, de cada lado da Representante de Koatay 108 e novamente os Devas Arcanos, os mestres que estão na Parte Evangélica, Devas ou não, conduzidos pelo 1º Instrutor Mestre Sol, sobem no Aledá, faz reverência à Representante de K. 108 e retornam. Em seguida, os Devas Arcanos ou seu representante conduz

o seu povo (Devas e missionárias, inclusive as que estão no Aledá ), fazendo reverência em frente à Representante de Koatay 108. Ao descerem do Aledá as missionárias(os) formam a côrte dos novos mestres até o local definido pelos Devas, para a entrega das classificações.

22. As falanges de Nityama, Grega, Maya, Magos e Príncipes somente participam da jornada final. No início, ficam de honra e guarda uma vez que toda a tropa parte para uma missão. No final fazem o trabalho de limpeza das impregnações deixadas no ambiente, com a emissão de mantras, juntamente com as outras missionárias.
23. Enquanto a corte conduz os novos mestres, fazendo uma volta no Templo ou conforme a orientação dos Devas, a Ninfa Janda Yuricy retira o manto da Representante de Koatay 108 na presença dos Trinos e desfaz o ritual no Aledá.

#### **IV - OBSERVAÇÕES FINAIS:**

1. O Setor de Processamento encaminha ao local de preparação da Elevação de Espadas, as autorizações de classificação do mestre/ninfa, acompanhadas das fichas não preenchidas e relação de mestres sem foto, para as providências cabíveis.
2. Encaminhar, a locais previamente definidos, os mestres sem ficha e sem fotografia, antes da entrega de sua classificação do mestrado. A sua classificação será entregue logo após o preenchimento da ficha e registro da foto.
3. Orientar o mestre sobre a importância da placa do mestrado e a sua posição no colete, não sendo possível ele participar de outras consagrações sem a referida placa.
4. Registrar a classificação do mestre que possui foto e ficha completa, entregando-lhe a autorização para aquisição da placa e carteira do mestrado, quando a Elevação for no Templo Mãe. Nos Templos, em alguns casos, a placa e a carteira são confeccionados com antecedência e entregue ao mestre no momento da classificação, em outros, fica a critério do Presidente.
5. Os Devas, após a entrega da classificação, tomará as providências quanto a guarda do material utilizado, microfones, amplificadores, almofadas, mesas e cadeiras.
6. Observar que no momento da passagem das espadas para a Representante de Koatay 108, antes do cruzamento pelos Trinos, a alça da espada deverá está voltada para o centro do Aledá;
7. Nos Templos do Amanhecer os Devas deverão realizar o ritual de acordo com o Templo Mãe, contudo, em alguns Templos, em virtude das condições de espaço e falta de outros recursos é permitido fazer

adaptações desde que se aproxime, ao máximo, do ritual descrito neste roteiro.

8. O Mestre Devas deve evitar tocar no médium que está fazendo Elevação de espadas.
9. Quando, no Aledá, mencionamos posições da “direita” e “esquerda”, estamos nos referindo ao lado direito ou esquerdo de quem está no centro do Aledá, de frente para a Mesa Evangélica e não do lado direito ou esquerdo de quem está embaixo.

## **ELEVAÇÃO DE ESPADAS ESPECIAL**

A Elevação de Espadas Especial será realizada no Oráculo de Simiromba, com a presença ou não do Pai Seta Branca. Em casos excepcionais, previamente autorizados pelo Trino, a Elevação Especial poderá ser realizada em outro local, quando o Templo não possuir Oráculo e a Parte Evangélica se encontrar ocupada.

### **I - PREPARAÇÃO PARA O RITUAL:**

1. Na preparação do ritual para a Elevação Especial serão adotados os mesmos procedimentos da Elevação normal, contudo, em decorrência da pequena quantidade de médiuns, a documentação poderá ser preparada no Castelo dos Devas. Caso o Templo não disponha de Castelo será preparada em qualquer outro local disponível.
2. O Devas responsável pela Elevação de Espadas deverá comunicar com antecedência ao Comandante do Oráculo;

### **II - ABERTURA E RECOMENDAÇÕES SOBRE O RITUAL:**

1. Adotar os mesmos procedimentos para a Elevação normal;

### **III- RITUAL:**

1. O Ritual terá início a partir do local onde foi preparado os médiuns. No caso do Templo Mãe, tem sido até o momento, o Castelo do Doutrinador.
2. Os médiuns serão organizados aos pares, portando em sua mão direita um rosa natural, ficando o Apará ao lado esquerdo do Doutrinador, formando-se uma fila atrás da corte de missionárias(os). Os mestres/ninfas que estão sem padrinho/madrinha entrarão no final da fila após a formação dos pares.
3. A corte conduzirá os médiuns emitindo o mantra do Mestrado, sempre em direção contrária ao sentido horário, da direita para a esquerda, passando em frente ao Pai Seta Branca, Radar e ingressando na Parte Evangélica pela entrada do Jaguar, contornando a mesa, se dirigindo ao Oráculo de Simiromba. Caso o acesso à Parte Evangélica esteja difícil, o ritual poderá passar pela Pira.

4. A corte e médiuns se posicionam em frente ao Oráculo e aguarda a ninfa Muruaicy abrir o portão. Em seguida a Representante de Koatay 108, a Ninfa Yuricy Janda e a Corte entram. Os médiuns permanecem fora aguardando a segunda parte do ritual. Caso a quantidade de médiuns seja pequena poderão ficar à direita, no interior do Oráculo.
5. Da direita para esquerda em relação a entrada do Oráculo, a Ninfa Yuricy Janda, a Representante de Koatay 108 e uma Ninfa Lua Missionária toma posição no Aledá , de costas para cabine, observadas as seguintes orientações:
  - a) na presença do Pai Seta Branca incorporado, a Representante de Koatay 108 e a Ninfa Janda fazem apenas uma preparação mentalmente e avisa o Devas para iniciar o ritual;
  - b) caso o Oráculo não esteja funcionando, as ninfas Representantes de Koatay 108 e Janda devem fazer a sua emissão e invocação de forças;
  - c) o Devas entrega uma espada à Ninfa Yuricy Janda.
6. Este ritual deverá ter a presença de no mínimo 2 (dois) Mestres Devas distribuídos nas seguintes posições:
  - a) entrada do Oráculo para orientação e encaminhamento do médium ao Aledá ;
  - b) troca da rosa, orientação ao Doutrinador na elevação da espada e outros procedimentos.
7. o Devas convida o primeiro par de mestres a entrar no Oráculo, abrindo o plexo e emitindo o seguinte mantra: “A minha missão é o meu sacerdócio, Jesus está comigo”.
8. O par de médiuns sobe no Aledá e o Doutrinador passa a sua rosa para o Apará. A seguir, o ritual se processa como se fosse na Parte Evangélica, observado que o Doutrinador ao receber a espada, gira pela esquerda e faz o mantra de frente para a porta do Oráculo. Os passos seguintes, até a desincorporação do Apará e retorno do par de médiuns para a fila, são os mesmos do ritual normal.
9. Em seguida, o Mestre Devas responsável adota um dos seguintes procedimentos:
  - a) solicita a corte conduzir os médiuns até o Castelo do Doutrinador ou local previamente designado, onde deve parabenizá-los, fazer os agradecimentos e o mantra de Simiromba;
  - b) caso o Pai Seta Branca não esteja incorporado, faz a vez do Trino dentro do Oráculo e, logo depois, pede a corte para conduzir os médiuns até o Castelo do Doutrinador.

**IV -OBSERVAÇÕES FINAIS:** são as mesmas descritas para o ritual normal.

## CONSAGRAÇÃO DE CENTÚRIA

A Centúria é para o médium mais um degrau em sua marcha evolutiva e mais responsabilidade em sua grande missão de mestre nesta Doutrina do Amanhecer. A centúria significa para um mestre, a chave de um portal de desintegração aos mundos ainda desconhecidos nesta encarnação. Com esta chave vocês vão adquirir mil conhecimentos, como eu recebi há vinte anos atrás. Tia Neiva (09/04/78).

### **I - PREPARAÇÃO PARA O RITUAL**

1. Os Devas deverão comparecer ao local onde será preparado o ritual 1 (uma) hora antes do horário marcado para os mestres, observados os seguintes procedimentos:

- a) efetuar a limpeza do local, se houver necessidade;
- b) providenciar mesas e cadeiras para a acomodação dos Devas;
- c) organizar o material para o atendimento, tais como: formulário para entrega do povo, carbono, tesoura, fita crepe e grampeadores;
- d) providenciar a quantidade suficiente de setas e mensagens (apará e doutrina), junto aos responsáveis por este material, deixando à disposição na Parte Evangélica;
- e) verificar se existe, no Templo, no mínimo 7 (sete) espadas;
- f) cortar a fita crepe, em forma seta, no tamanho de aproximadamente 10 cm e prender em coluna ou local próximo à escada do Aledá;
- g) convidar 6 (seis) mestres centuriões, com indumentária, para o cruzamento das espadas, observadas as seguintes orientações:
  - entregar a espada para cada um dos mestres convidados;
  - fazer um breve ensaio do ritual, colocando um de frente para o outro segurando a espada com as duas mãos, explicando-lhes que ao iniciar o Hino Oficial deverá cruzar as espadas e abrir (descruzar) para a passagem do mestre, conforme solicitação do Devas, de forma que se ouça o som produzido pelo atrito das duas espadas;
  - explicar que depois de passar o Mestre as espadas deverão ser cruzadas imediatamente;
  - informar aos centuriões que devem assumir as suas posições antes de entrar o ritual na Parte Evangélica;
- h) verificar a preparação do Aledá quanto a vinho, água, sal, perfume e respectivos recipientes, espada e morsas, bem como a presença das Samaritanas (no mínimo 3) ou de outras Ninfas de Falanges Missionárias, orientando-as da seguinte forma:
  - **posicionamento no Aledá** - de frente para a Mesa Evangélica, da direita para a esquerda: entrega da espada; sal, perfume, água (lavagem das mãos) e vinho. Ainda, de frente para “entrega da

espada”, a ninfa responsável pela colocação da Morsa e de frente para o “vinho”, a ninfa que tira a Morsa. Dependendo da distância entre as Ninfas que colocam e tiram a Morsa poderá ser indicada uma outra Ninfa para auxiliá-las;

- **morsa** - colocada no pescoço, por dentro da gola da capa quando se tratar de Jaguar e por cima dos véus do pente ou sobre os cabelos, quando se tratar de Ninfa. No caso de mestre e ninfa (casal), o mestre tira a morsa da ninfa, em seguida a ninfa tira a morsa do mestre. Nos casos de Apona, a Samaritana ou outra ninfa deverá tirar a morsa. A morsa retirada do pescoço do mestre/ninfa deve ser devolvida à mesma Ninfa que a colocou. A morsa poderá ser colocada por uma outra Ninfa missionária, se não houver Samaritanas suficientes;
- **espada** – a entrega será feita somente para o Doutrinador(a). A Ninfa Sol responsável pela entrega deverá segurar a espada com o punho na sua mão esquerda. A prioridade é da Samaritana, mas esta função poderá ser exercida por qualquer Ninfa Sol de falange missionária;
- **sal e perfume** - se não houver Samaritana em quantidade suficiente, apenas uma poderá segurar os dois recipientes. Na impossibilidade de conseguir Samaritana para esta posição, a Nityama, Grega ou Maya poderá assumir;
- **água** - a Samaritana retira da ânfora pequena porção de água com uma concha e coloca nas mãos do Mestre e oferece o manto branco que está em seu braço esquerdo. Enfatizamos que o Mestre enxuga as mãos e não a Samaritana;
- **vinho** - antes de entrar o ritual na Parte Evangélica, a Samaritana deverá preparar o vinho, fazendo a sua emissão e canto. Após a entrega da taça para o mestre/ninfa, a Samaritana do vinho deverá ensinar o juramento: “ Oh Jesus! Este é teu sangue que jamais deixará de correr em todo o meu ser. Ninguém jamais poderá contaminar-se por mim”. Caso exista Samaritanas em quantidade suficiente poderão ficar 2 (duas), uma para colocar o vinho na taça e outra para entregar. As Samaritanas que estão servindo o vinho deverão cobrir o rosto;

i) fazer o contato com o Trino Presidente Triada ou seu Regente (Templo Mãe) para colar a seta e nos Templos do Amanhecer, o Subcoordenador, para as providências quanto a colar seta, presença do Presidente e sua Ninfa, bem como o Instrutor de Centúria, para a entrega de mensagens, setas e radares, observado que no Templo Mãe a indicação para entrega de mensagens e setas é de responsabilidade dos Devas;

j) fazer contato com o responsável pela iluminação do Templo, para as providências necessárias, no momento oportuno, orientando-o deixar acesas, apenas, as lâmpadas do Aledá, Caminheiro, Pai Seta Branca e Castelos e, logo após o encerramento do ritual, na Parte

Evangélica, acender todas as luzes.

- k) verificar junto ao Subcoordenador ou Presidente do Templo sobre a possibilidade de encerramento do trabalho, caso não tenha paciente para atender.

2. Preparar a documentação do Mestre, observados os seguintes procedimentos:

- a) verificar se o Mestre está com sua indumentária e com a autorização do curso de centúria, em mãos, observado que o Mestre Sol/Luz e o Mestre Lua poderão fazer a sua consagração com a capa forrada;
- b) preencher o formulário de registro do povo, em duas vias, com o nome correto e por extenso, a classe de mestre, falange do mestrado e data;
- c) entregar o formulário preenchido ao Mestre, sem assinatura, e encaminhá-lo ao Devas responsável pela classificação do Povo;
- d) o Devas, antes de preencher o nome do Povo, recolhe a autorização do Mestre;
- e) separar as vias do formulário e prender o adesivo do povo, com grampo, em espaço em branco, na frente da 1ª via;
- f) com base nas 2ª vias, um Devas verifica a quantidade de Mestres aparás e doutrinadores, em separado, para a solicitação das mensagens, conforme item 1, alínea “d” acima.

## **II – ABERTURA E RECOMENDAÇÕES SOBRE O RITUAL**

1. No Radar, o Devas indicado solicita ao responsável pela iluminação do Templo, apagar as luzes, faz uma breve harmonização, emite o Hino Oficial e inicia a abertura com a sua emissão, dando por aberto o ritual. Nos Templos, caso a Corrente Mestra esteja aberta e o trabalho em andamento e foi concluída a parte de documentação do Mestre e outras providências, o Devas poderá fazer as recomendações sobre o ritual, no Castelo de Doutrina, no Castelo dos Devas ou em outro local, desde que haja tempo suficiente até o encerramento do trabalho. Neste caso, logo após o encerramento do trabalho, reúne o povo em frente ao Radar, solicita apagar as luzes, faz uma breve harmonização e a abertura do ritual com a sua emissão, convidando a corte para o início do ritual.
2. Após a abertura, um ou mais Devas, faz as recomendações necessárias aos mestres sobre o ritual, conforme os passos estabelecidos no título abaixo, enfatizando a necessidade de silêncio absoluto no Templo, a partir daquele momento.

### III –RITUAL

1. O ritual terá início em frente ao Radar onde os mestres e ninfas serão organizados atrás de uma pequena corte de missionárias, aos pares ou não, uma vez que, não há exigência de padrinhos ou madrinhas, por se tratar de consagração na individualidade.
2. A corte conduzirá os mestres e ninfas até a Parte Evangélica, passando pelo Setor do Randy, sem emitir mantras, deixando o primeiro mestre da fila próximo ao cruzamento das espadas, se posicionando de cada lado da Mesa Evangélica.
3. No Templo Mãe, um Devas verifica se o Trino Presidente Triada ou seu Representante está presente e organiza a entrega das mensagens, em primeiro lugar, depois as setas, utilizando as Ninfas Missionárias da corte. Nos Templos do Amanhecer, verifica se o Coordenador/Subcoordenador, o Presidente e sua Ninfa (entrega das mensagens) e o Instrutor de Centúria (entrega das setas) já estão posicionados com o referido material em mãos e na ordem mencionada. Será designada, pelo Devas, uma Ninfa Missionária, com indumentária de falange, para auxiliar o Trino ou Subcoordenador na sua atribuição, caso sua ninfa não esteja presente.
4. Os Mestres Devas serão distribuídos nas seguintes posições, podendo se revezarem durante o ritual:
  - a) próximo às espadas, na subida do Aledá, para controlar o fluxo de mestres, ficando atento para não liberar outro Mestre ou Ninfa antes do Doutrinador entregar a espada à Ninfa Sol;
  - b) de frente para o Aledá, para orientar na Elevação da Espada;
  - c) organização da fila e atendimento de mestres com problemas;
  - d) coordenação geral do ritual.
5. Em seguida, o Devas responsável dar o sinal para a emissão do Hino Oficial do Amanhecer, batendo uma mão na outra à semelhança da abertura da Corrente Mestra e, neste momento, os centuriões cruzam as espadas, observados os seguintes passos:
  - a) após descruzar as espadas, o mestre passa e o centurião cruza imediatamente antes do próximo mestre passar, permanecendo neste movimento de cruzar e descruzar as espadas, até o final do ritual. Neste passo o Mestre ou a Ninfa recebem as energias do cruzamento das forças e a preparação para os passos seguintes;
  - b) recebe de uma Ninfa Missionária a Morsa, ou seja, um manto branco que será colocado no seu pescoço;
  - c) se for Doutrinador(a) recebe da Ninfa Sol a espada e de frente para a Mesa Evangélica, no mesmo alinhamento com o farol mestre, faz a Elevação, emitindo o mántra “MEU SENHOR E MEU DEUS”. Retorna pela esquerda e devolve a espada para a mesma

Ninfa Sol;

- d) serve-se do sal e perfume. A partir deste momento o ritual é o mesmo para o Doutrinador e para o Apará;
  - e) dirige-se à Samaritana que está com a água, esta coloca um pouco de água em suas mãos e enxuga imediatamente com um manto branco oferecido pela referida missionária;
  - f) se desloca até a mesa do vinho, recebe a taça com as duas mãos, eleva até a altura dos olhos e faz o seguinte juramento, emitindo depois da Samaritana: “OH JESUS ESTE É TEU SANGUE, QUE JAMAIS DEIXARÁ DE CORRER EM TODO O MEU SER, NINGUÉM JAMAIS PODERÁ CONTAMINAR-SE POR MIM”, toma-se o vinho e devolve a taça para a Samaritana. A Samaritana poderá servir 2 (dois) médiuns ao mesmo tempo;
  - g) se for casal, um fica de frente para o outro, o Mestre tira a morsa da Ninfa e esta tira a morsa do Mestre. Nos demais casos, a Samaritana ou outra Ninfa Missionária que assumir a posição, tira a morsa;
  - g) o Mestre ou Ninfa desce do Aledá, fica de costas para o Trino ou seu Representante e este cola na sua capa a seta, da esquerda para direita. No caso de Ninfas, a Missionária que está auxiliando o Trino, se necessário, afasta o cabelo ou os véus do pente, da posição onde será colada a seta. Após colar a seta na capa, todos deverão bater palmas;
  - h) o Mestre ou Ninfa recebe a mensagem do Doutrinador ou Apará e em seguida as setas com a frase 1ª TURMA DE ARAKEN, sendo a menor para o colete e a maior para a capa. Nos Templos do Amanhecer, a mensagem do Doutrinador será entregue pelo Presidente e a do Apará por sua Ninfa, sendo as setas entregue pelo Instrutor de Centúria.
6. Após concluírem todos os passos da Consagração de Centúria, acende-se as luzes do Templo e a corte conduz os Mestres e Ninfas até o Radar para o registro do nome do Povo e entrega do comprovante. Nos Templos do Amanhecer, entrega-se, também, o adesivo com o nome do Povo e o Radar de Centúria pelo Instrutor, aproveitando-se a mesma chamada.

#### **IV – OBSERVAÇÕES FINAIS**

1. Estando todos os Mestres e Ninfas acomodados, o Mestre Devas toma as seguintes providências:
  - a) os mestres serão chamados para o registro e a entrega do Povo, devendo responder SALVE DEUS, recebe o documento com o nome do seu Povo e se dirige até o Instrutor de Centúria ou quem estiver no seu posto para a entrega do Radar (Templos), quando todos deverão bater palmas;
  - b) explicar sobre a posição do adesivo do Povo no colete;
  - c) após receberem o comprovante ou Radar de Centúria, encaminham-se à Parte Evangélica, Turigano ou outro local

apropriado, para a participação do Ritual de Classificação, Entrega de Estrela, Turno e Ministro, Cavaleiro/Guia;

2. O Trino ou Sub-Coordenador, o Presidente do Templo e sua Ninfa, o Instrutor de Centúria, Arcanos e outros mestres Presidentes que participaram do ritual podem subir no Aledá e tomar o vinho.
3. Orientar as Samaritanas e Ninfas que estão na corte, após cantar uma vez o Hino Oficial poderá emitir outros mantras, voltando a emitir o Hino Oficial quando os últimos mestres estiverem entre as espadas ou em cima do Aledá.
4. O Devas deverá evitar tocar no Mestre ou Ninfa que está fazendo a Consagração de Centúria.
5. Devolver o material excedente (mensagens, setas e radares) ao responsável e recolher o material do Castelo, fita crepe, tesoura e outros.
6. Os Devas deverão realizar o ritual de acordo com as orientações, porém, em alguns Templos ou mesmo no Templo Mãe, em virtude das condições de espaço e de outros recursos é permitido fazer adaptações, desde que se aproxime ao máximo do ritual aqui descrito.

## CONSAGRAÇÃO DE CENTÚRIA ESPECIAL

A Consagração de Centúria Especial será realizada no Oráculo de Simiromba, com a presença ou não do Pai Seta Branca. Em casos excepcionais, previamente autorizados pelo Trino, a Consagração de Centúria Especial, poderá ser realizada em outro local, quando o Templo não possuir Oráculo e a Parte Evangélica se encontrar ocupada.

### **I - PREPARAÇÃO PARA O RITUAL**

1. Os Devas deverão observar os seguintes procedimentos:

- a) efetuar a limpeza do local, se houver necessidade;
- b) providenciar mesas e cadeiras para a sua própria acomodação;
- c) organizar o material para o atendimento, tais como: formulário para entrega do povo, carbono, tesoura, fita crepe e grampeadores;
- d) providenciar a quantidade suficiente de setas e mensagens (aparé e doutrina), junto aos responsáveis pelo material, deixando à disposição no Oráculo ou no Castelo dos Devas;
- e) verificar se existe, no Templo, no mínimo 7 (sete) espadas;
- f) cortar a fita crepe, em forma de seta, no tamanho de aproximadamente 10 cm e prender em coluna ou local próximo à entrada do Oráculo;
- g) convidar 6 (seis) mestres centuriões, com indumentária, para o cruzamento das espadas, observadas as seguintes orientações:
  - pedir aos centuriões que aguardem em frente ao Oráculo de Simiromba;
  - entregar a espada para cada um dos mestres convidados;
  - fazer um breve ensaio do ritual, colocando um de frente para o outro segurando a espada com as duas mãos, explicando-lhes que deverá cruzar as espadas e abrir (descruzar) para a passagem do mestre, conforme solicitação do Devas, de forma que se ouça o som produzido pelo atrito das duas espadas;
  - explicar que depois de passar o Mestre as espadas deverão ser cruzadas imediatamente;
  - na saída do Mestre do Oráculo descruzar as espadas de uma só vez;
- h) fazer o contato com o Comandante do Oráculo e verificar se o vinho é suficiente para a consagração;
- i) verificar se existe o material necessário e o posicionamento das Ninfas no interior do Oráculo quanto a vinho, água, sal, perfume, morsas e espada, bem como a presença das Samaritanas ou outras Ninfas de Falanges Missionárias, orientando-as, da seguinte forma:
  - deverão ficar posicionadas no Aledá de frente para a porta do Oráculo, 3 (três) Ninfas, 2 (duas) Samaritanas e uma Ninfa Sol (Samaritana ou não), para a entrega da espada. Uma das

Samaritanas responde pelo Sal, Perfume e Vinho e a outra pela Morsa e água (lavagem das mãos);

- colocar a Morsa na Ninfa, no pescoço, por cima dos véus do pente, se houver e, no Jaguar, por dentro da gola da capa;
  - a entrega da espada será feita para o Doutrinador(a). A Ninfa Sol responsável pela entrega deverá segurar a espada com o punho à sua esquerda;
  - os recipientes do sal e perfume ficarão sobre a mesma mesa do vinho;
  - a ânfora e bacia deverão estar quase na mesmo nível da mesa do vinho para permitir que o Mestre possa curvar-se um pouco e lavar as mãos;
  - a Samaritana retira da ânfora pequena porção de água com uma concha, coloca nas mãos do Mestre e oferece o manto branco que está em seu braço esquerdo. É o Mestre que deve enxugar as suas mãos e não a Samaritana;
  - a Samaritana do vinho deverá ensinar o juramento: “ Oh Jesus! Este é teu sangue que jamais deixará de correr em todo o meu ser. Ninguém jamais poderá contaminar-se por mim”, após a entrega da taça para o mestre.
  - a Samaritana que está servindo o vinho deverá cobrir o rosto;
- h) fazer o contato com o Sub-Coordenador, para as providências quanto a colar seta, presença do Presidente e sua Ninfa, bem como o Instrutor de Centúria, para a entrega de mensagens, setas e radares, observado que no Templo Mãe a posição de colar seta e a indicação para entrega de mensagens e setas é de responsabilidade dos Devas;
2. Preparar a documentação do Mestre, observados os seguintes procedimentos:
- a) verificar se o Mestre está com sua indumentária, mesmo que não esteja usando-a no momento e com a autorização do curso de centúria, em mãos, contendo o carimbo CENTÚRIA ESPECIAL (Templo Mãe), observado que o Mestre Sol/Luz e o Mestre Lua poderão fazer a sua consagração com a capa forrada;
  - b) preencher o formulário de povo, em duas vias, com o nome correto e por extenso, a classe de mestre, falange do mestrado e data;
  - c) entregar o formulário preenchido ao Mestre, sem assinatura, e encaminhá-lo ao Devas responsável pela classificação do Povo;
  - c) o Devas, antes de preencher o nome do Povo, colhe a autorização do Mestre ou o comprovante da aquisição das armas, se for o caso;
  - d) separar as vias do formulário e prender o adesivo do povo, com grampo, em espaço em branco, na frente da 1ª via;
  - e) com base nas 2ª vias, um Devas verifica a quantidade de Mestres aparás e doutrinadores, em separado, para a solicitação das mensagens, conforme item 1, alínea “d” acima;

## **II – ABERTURA E RECOMENDAÇÕES SOBRE O RITUAL**

1. No Castelo dos Devas ou em local previamente definido, o Devas responsável faz uma breve harmonização e as recomendações necessárias aos mestres sobre o ritual, conforme os passos estabelecidos no título III seguinte.
2. Após as instruções necessárias, o Devas solicita aos mestres e ninfas que se dirijam para frente do Oráculo de Simiromba, sem a necessidade de corte.
3. O cruzamento das espadas será montado em frente à porta do Oráculo de Simiromba.

## **III – RITUAL**

1. Um Devas organiza os mestres e ninfas em frente ao Oráculo de Simiromba, antes do cruzamento das espadas, verifica se as Samaritanas ou outras ninfas estão posicionadas como definido anteriormente, podendo colocar as próprias ninfas escaladas no Oráculo, para a entrega das mensagens e setas. Nos Templos do Amanhecer deverá obedecer as instruções existentes com relação colar setas e entrega de mensagens e setas, de acordo com o ritual normal.
2. Quando o Devas responsável der o sinal para o início do ritual, sem emitir o Hino Oficial, os centuriões cruzam as espadas, devendo ser observados os seguintes passos:
  - i) após descruzar cada par de espadas, o mestre passa e o centurião cruza imediatamente antes do próximo mestre passar, permanecendo neste movimento de cruzar e descruzar as espadas, até o final do ritual. Neste passo o Mestre ou a Ninfa recebem as energias do cruzamento das forças e a preparação para os passos seguintes;
  - j) ao entrar no Oráculo o mestre ou ninfa emite o mantra “A MINHA MISSÃO É O MEU SACERDÓCIO, JESUS ESTÁ COMIGO”;
  - k) sobe no Aledá e recebe de uma Samaritana, a Morsa, um manto branco que será colocado no seu pescoço, como uma forma de proteção naquele momento;
  - l) se for Doutrinador(a) recebe da Ninfa Sol a espada e de frente para a porta do Oráculo, faz a Elevação, emitindo o mantra “MEU SENHOR E MEU DEUS”, em seguida, de frente para a cabine, devolve a espada para a mesma Ninfa Sol;
  - m) se ioniza, serve-se do sal e perfume (a partir deste momento o ritual

é o mesmo para o Doutrinador e para o Apará);

- n) com a ajuda da Samaritana, lava as mãos e enxuga imediatamente com um manto branco oferecido pela referida missionária, desfazendo-se das impregnações negativas ainda existentes;
- o) em seguida, recebe a taça do vinho com as duas mãos, eleva até a altura dos olhos e faz o seguinte juramento, emitindo depois da Samaritana: “OH JESUS ESTE É TEU SANGUE, QUE JAMAIS DEIXARÁ DE CORRER EM TODO O MEU SER, NINGUÉM JAMAIS PODERÁ CONTAMINAR-SE POR MIM”, toma-se o vinho e devolve a taça para a Samaritana;
- n) o Mestre ou Ninfa desce do Aledá, fica de costas para o Trino ou seu Representante e este cola na sua capa a seta, da esquerda para direita. No caso de Ninfas, a Missionária que está auxiliando o Trino, se necessário, afasta o cabelo da posição onde será colada a seta. Após colar a seta na capa, todos deverão bater palmas, caso não esteja incorporado o Pai Seta Branca;
- o) o Mestre ou Ninfa recebe a mensagem do Doutrinador ou Apará e em seguida as setas com a frase 1ª TURMA DE ARAKEN, sendo a menor para o colete e a maior para a capa. Nos Templos do Amanhecer, a mensagem do Doutrinador será entregue pelo Presidente e a do Apará por sua Ninfa, sendo as setas entregue pelo Instrutor de Centúria.

3. Após todos os passos da Consagração de Centúria Especial, um Devas entrega o Povo, o mestre ou ninfa sai do Oráculo, emitindo o mántra “A MINHA MISSÃO É O MEU SACERDÓCIO, JESUS ESTÁ COMIGO” e aguarda a Consagração do Turno, Estrela e Classificação, conforme instruções no roteiro deste Ritual. Nos Templos do Amanhecer, o Instrutor de Centúria poderá entregar o Radar logo depois da entrega do Povo.

#### **IV – OBSERVAÇÕES FINAIS**

- 1. O Trino ou Sub-Coordenador, o Presidente do Templo e sua Ninfa, o Instrutor de Centúria, Arcanos e outros mestres Presidentes que participaram do ritual podem subir no Aledá e tomar o vinho.
- 2. O Devas deverá evitar tocar no Mestre ou Ninfa que está fazendo a Consagração de Centúria.
- 3. Devolver o material excedente (mensagens, setas e radares) ao responsável e recolher o material do Castelo, fita crepe, tesoura e outros.
- 4. Os Devas deverão realizar o ritual de acordo com as orientações,

porém, em alguns Templos ou mesmo no Templo Mãe, em virtude das condições de espaço e de outros recursos é permitido fazer adaptações, desde que se aproxime ao máximo do ritual aqui descrito.

**CLASSIFICAÇÃO, RECLASSIFICAÇÃO E ENTREGA**  
**MINISTRO, CAVALEIRO E GUIA**

**PREPARAÇÃO E MONTAGEM DO RITUAL**

1. Este ritual poderá ser realizado no Turigano, no Templo (Aledá, Parte Evangélica, próximo ao Radar) ou em local previamente escolhido, conforme a característica do Templo.
2. Os Devas deverão comparecer ao local onde será preparado o ritual 1 (uma) hora antes do horário marcado para os mestres.
3. Observar os seguintes procedimentos quanto à preparação do ambiente físico para o ritual:

a) efetuar a limpeza do local, se houver necessidade;

b) providenciar mesas e cadeiras, conforme a necessidade, para a montagem do ritual, como segue:

**TURIGANO:**

I -mesa para o Devas responsável pelas classificações, posicionada do lado direito da Via Sagrada;

II -mesa para os Devas que irão fazer o registro das classificações, posicionada do lado esquerdo da Via Sagrada. Caso a entrega de Ministro/Cav/Guia seja no mesmo dia da classificação/reclassificação, esta mesa ficará junto à outra, à direita da Via Sagrada, para facilitar o registro do Ministro, Cavaleiro ou Guia Missionária;

III -mesa para os Devas responsáveis pela complementação dos dados, próximo ao portão à esquerda do Turigano, logo após o sal, perfume e vinho;

**OUTRO LOCAL:**

I -mesas ou tronos e cadeiras deverão ficar no mesmo alinhamento, desde que comporte 1 Devas para classificar, o Trino ou seu Regente e 1 Devas para fazer o registro das classificações. Logo após esta montagem, deverá ficar a cadeira do Mestre Lua, para incorporação do Ministro, se for o caso e após a mesa das Samaritanas com o vinho, ficará a mesa ou trono para os devas que irão complementar os dados nos formulários de classificação;

c) organizar o material para o atendimento, tais como: formulário para registro da classificação ou reclassificação, do Ministro/Cavaleiro/Guia Missionária, carbono e carta do Cavaleiro e Guia Missionária que será entregue pelo Trino;

d) verificar se o vinho, sal e perfume já estão em poder das Samaritanas. Caso contrário, pedir as providências do Mestre

responsável por este material;

- e) providenciar para que o microfone esteja em condições de uso no local da consagração;
- f) caso a iluminação do local da consagração esteja insuficiente, solicitar providências dos responsáveis;

4. Convidar ou contatar com os seguintes Mestres ou Ninfas que irão compor o ritual:

**a) TEMPLO MÃE:**

- I - 1 (um) Trino Presidente Triada ou seu Regente previamente escalado por este;
- II - 1 (um) ou mais Mestres Luas, de preferência, padrinhos de Adjunto e Ninfas Sol, com indumentária, para a incorporação do Ministro, caso a Consagração de Ministro/Cav/Guia for no mesmo dia da classificação/reclassificação. O Mestre Lua poderá usar a bata da iniciação;
- III - 1 Adjunto Arcano ou Presidente, de indumentária, que irá portar a Cruz de Ançanta para entrega do documento de classificação do Mestre/Ninfa. Caso não encontrar, no Templo ou na área do Templo, nenhum dos Mestres mencionados no item anterior, poderá convidar um Rama 2000 Trino Solitário;
- IV - Samaritanas para emissão e canto no Oráculo do Turigano e para o sal, perfume e vinho;
- V - 1 (uma) Nityama e 1 (um) Mago para a abertura da Chama da Vida;
- VI - 1 Ninfa Yuricy Sol, previamente escalada pela 1ª Yuricy, para colocar a Cruz de Ançanta no Adjunto;
- VII - Mestres Devas, no mínimo, para ocupar as seguintes posições:
  - Via Sagrada, 1 (um) para classificar, 2 (dois) para o registro das classificações, podendo ser substituídos em caso de uma quantidade maior e 1 (um) para orientar a fila;
  - antes da Via Sagrada, 1(um) ou 2 (dois) para organização e orientação dos Mestres na fila;
  - mesa próximo ao portão esquerdo, 2 (dois) para complementação dos dados dos Mestres;
  - após a complementação dos dados, 1 (um) para organizar os Mestres para emissão no Oráculo de Simiromba, no caso de entrega de Ministro/Cavaleiro e Guia;
  - em frente ao Oráculo, 1 (um) para orientar e organizar os Mestres no momento da emissão.

**b) TEMPLOS DO AMANHECER:**

- I - o Coordenador Geral ou seu Regente, geralmente um Subcoordenador designado para a missão;
- II - o Presidente do Templo que irá portar a Cruz de Ançanta, para entrega do documento da classificação do Mestre/Ninfa. Em caso de

dificuldade da presença do Presidente, o Trino (Coordenador Geral) ou seu Regente poderá indicar outro Adjunto;

- III - o Mestre Lua e Ninfa Sol padrinhos do Adjunto Presidente ou quem ele indicar;
- IV - Samaritanas para o sal, perfume e vinho ou para emissão e canto (no caso de Templos onde exista Turigano);
- V - Nityama e Mago, em caso de Templos onde exista Turigano;
- VI - 1 (uma) Ninfa Yuricy Sol para colocar a Cruz de Ançanta, previamente indicada pelo Adjunto.
- VII - Mestres Devas, a mesma quantidade do Templo Mãe se o ritual for no Turigano. Se for em outro local, deverá ter no mínimo 4 (quatro), distribuídos de comum acordo ou conforme a indicação dos Devas responsáveis pelo ritual;

**OBSERVAÇÃO:** em rituais nos Templos do Amanhecer, caso não tenha o número de Devas suficiente, o responsável poderá solicitar o auxílio de outros Mestres, em determinadas posições.

5. Adotar os seguintes procedimentos quanto a documentação e uniforme dos Mestres/Ninfas antes da abertura do ritual:

- a) preparar a documentação do Mestre/Ninfa, em caso de Ministro, Cavaleiro e Guia, entregando o envelope lacrado, preparado previamente, recomendando não abri-lo até o momento de sua consagração. Caso não exista no arquivo o envelope, preencher o formulário próprio, em duas vias e o Devas credenciado registra o nome do Ministro/Cavaleiro ou Guia, dispensando o Mestre/Ninfa até o momento do ritual;
- b) avisar que todos deverão estar de indumentária e portando o documento da última classificação. Caso algum Mestre ou Ninfa, não esteja com o documento em mãos, encaminhar ao Castelo dos Devas ou Secretaria para que lhe forneça a sua classificação e data. Na impossibilidade, faça uma breve avaliação e peça ao Mestre/Ninfa que participe do ritual. Na hipótese de algum Mestre ou Ninfa não ser orientado ou esqueceu a sua indumentária deverá participar no final do ritual. Não dispense ninguém, a não ser que ele próprio desista de receber a consagração;

6. Organizar os Mestres para o ritual, da seguinte forma:

a) **TEMPLO MÃE:**

I - no Turigano, no dia da entrega de Ministro, Cavaleiro e Guia, antes da emissão e canto das Samaritanas, os Mestres serão organizados nos bancos à direita da Chama da Vida e as Ninfas à esquerda. Se houver Mestres para receber apenas reclassificação deverão se posicionar no final da fila.

II - no Turigano, no dia da classificação/reclassificação, antes da emissão e canto das Samaritanas, organiza-se primeiro os Mestres da classificação e, em seguida, os da reclassificação.

Considerando que o ritual de Consagração de Centúria é realizado, normalmente, no mesmo dia e ao mesmo tempo, faz-se, então, em primeiro lugar a reclassificação e, após a Centúria, os Mestres para classificação, estrela e turnos vão se acomodando, ficando os Jaguares à direita da Chama e as Ninfas à esquerda. Se for demorar muito tempo para o término da reclassificação, esta será interrompida, para a classificação dos novos mestres centuriões.

**b) TEMPLOS DO AMANHECER:**

I -no Turigano, se a entrega de Ministro, Cavaleiro/Guia e reclassificação for realizada após a Consagração de Centúria, em face do quantidade reduzida de novos centuriões, antes da emissão e canto das Samaritanas, coloca-se os Mestres à direita da Chama da Vida e as Ninfas à esquerda, na seguinte ordem: classificação/estrela/turnos, Ministro/Cavaleiro/Guia (na ordem da documentação já preparada), reclassificação e Trinos Solitários. Caso a entrega de Ministro/Cavaleiro/Guia e reclassificação, for realizada ao mesmo tempo da Consagração de Centúria, coloca-se os Mestres da mesma forma anterior, na seguinte ordem: Ministro/Cavaleiro e Guia, reclassificação e Trinos Solitários e, após a Centúria, os Mestres para classificação, estrela e turnos vão se acomodando, ficando os Jaguares à direita da Chama e as Ninfas à esquerda. Se for demorar muito tempo para o término da reclassificação, esta será interrompida, para a classificação dos novos mestres centuriões;

II -na Parte Evangélica/Radar/Outro Local, os Mestres e Ninfas, logo após a Consagração de Centúria serão posicionados na seguinte ordem: classificação/estrela/turnos, Ministro/Cavaleiro/Guia (na ordem da documentação preparada colocando-se as Ninfas na frente), reclassificação e Trinos Solitários.

**ABERTURA E RECOMENDAÇÕES SOBRE O RITUAL**

**1. NO TURIGANO:**

- a) o Devas credenciado faz uma breve harmonização e entrega o microfone à Samaritana para emissão e canto no Oráculo;
- b) após a participação da Samaritana, a Nityama e o Mago se ionizam e partem para acender a Chama da Vida, como na entrega de energias;
- c) acesa a Chama da Vida, o Trino ou seu Regente, os Devas, Adjuntos, Presidente ou Rama 2000, Yuricy Sol, Ninfa Sol e Mestres Luas (se for o caso) se ionizam e entram na Via Sagrada, cada um tomando a sua posição, como segue: Trino-Projetor do Reino Central; Devas-mesa para classificação e registro da classificação;

Mestre Lua-Trono à esquerda do Trino com 1 Ninfa Sol, em pé, à sua esquerda (se a entrega de Ministro, Cavaleiro e Guia for no mesmo dia da classificação); Adjunto e Yuricy Sol, à direita dos Devas;

- d) a Yuricy coloca o manto e a Cruz de Ançanta no Adjunto Arcano ou Rama 2000;
- e) os Devas convidam os Mestres e Ninfas para se ionizarem, na ordem já definida, desde que, na Via Sagrada, na entrega de Ministro/Cavaleiro e Guia, as Ninfas fiquem na frente dos Jaguares e na classificação/reclassificação formem em fila paralela aos Jaguares;
- f) os Devas assumem suas posições, conforme definido em itens anteriores;
- g) um Devas indicado faz uma breve harmonização e pede a emissão do Hino Oficial do Amanhecer, em seguida, faz a abertura do ritual, com a “emissão”, iniciando e finalizando com a chave “Louvado Seja Nosso Senhor Jesus Cristo! (3 vezes)”;
- h) se houver entrega de Ministro, Cavaleiro e Guia, logo após a abertura, o Devas pede ao Adjunto que está com Cruz de Ançanta para fazer o convite ao Ministro responsável pelo ritual naquele momento e aguarda a sua mensagem, se houver, pedindo, em seguida, a autorização para o início do trabalho;
- i) um Mestre Devas responsável pela classificação pede aos novos centuriões para se posicionarem em frente à sua mesa e escolher o Turno (Reili ou Dubali, para o Jaguar e Sabarana ou Doragana para a Ninfa). Caso a Ninfa possua Mestre (esposo ou situação equiparada), ficar na fila ao seu lado, considerando que o Mestre escolherá em primeiro lugar e a Ninfa receberá o Turno correspondente, ou seja, se o Mestre for Reili, ela será Sabarana e se for Dubali, será Doragana e, em seguida faz as seguintes recomendações a todos os mestres:

**I - somente classificação e reclassificação:**

- aguardar o registro do seu Turno, Classificação/Reclassificação ou Estrela em frente ao Trino e, logo após, deverá cumprimentá-lo e receber de suas mãos a mensagem do Cavaleiro ou Guia Missionária. Em se tratando de reclassificação deverá apenas cumprimentar o Trino;
- receber das mãos do Adjunto, que está com a Cruz de Ançanta, o documento contendo as suas classificações registradas;
- por último, dirige-se até os Devas, para complementar os dados do documento de classificação, onde será retida uma via para registro no Cadastro Geral, não deixando de conferir o seu nome e os dados de suas classificações anteriormente recebidas;

**II - classificação, reclassificação e/ou ministro, cavaleiro e guia:**

- aguardar o registro do seu Turno, Classificação/Reclassificação, Estrela e/ou Ministro/Cav/Guia em frente ao Devas;

- receber das mãos do Adjunto, que está com a Cruz de Ançanta, o documento contendo as suas classificações registradas;
- fazer reverência em frente ao Ministro incorporado;
- receber das mãos do Trino a mensagem (se for o caso) e cumprimentá-lo;
- por último, dirige-se até os Devas, para complementar os dados do documento de classificação, onde será retida uma via para registro no Cadastro Geral, não deixando de conferir o seu nome e os dados de suas classificações anteriormente recebidas;

j) o Mestre Devas responsável dar prosseguimento ao ritual, consagrando os novos centuriões (classificação, turno e estrela), seguindo os critérios definidos, neste Manual, para **reclassificação e entrega de Ministro, Cavaleiro e Guia.**

## 2. OUTRO LOCAL:

- a) após a organização dos médiuns na Parte Evangélica ou outro local pré-definido (vide instruções anteriores), os Mestres e Ninfas que irão compor o Ritual tomam a suas posições, da esquerda para direita, na seguinte ordem: Devas responsável pela classificação, Trino ou Subcoordenador, Devas para registro da classificação, Adjunto, Yuricy Sol, Mestre Lua para incorporação do Ministro e Ninfa Sol. As Samaritanas com o sal, perfume e vinho e os Devas que irão complementar os dados do documento do médium, se posicionarão mais afastados, conforme a indicação do Devas responsável;
- b) a Yuricy Sol coloca o manto e a Cruz de Ançanta no Adjunto Arcano, Presidente ou Rama 2000;
- c) o Devas responsável pelo ritual ou indicado por este, faz uma breve harmonização e pede a emissão do Hino Oficial do Amanhecer, em seguida, faz a abertura do ritual, com a “emissão”, iniciando e finalizando com a chave “Louvado Seja Nosso Senhor Jesus Cristo! (3 vezes)”;
- d) após a abertura, o Devas pede ao Adjunto que está com Cruz de Ançanta para fazer o convite ao Ministro responsável pelo ritual naquele momento e aguarda a sua mensagem, se houver, pedindo, em seguida, a autorização para o início do trabalho;
- e) o Mestre Devas responsável faz as recomendações necessárias e dar o roteiro do ritual, conforme observado no item 1.i anterior;
- f) o Mestre Devas responsável dar prosseguimento ao ritual, consagrando os novos centuriões (classificação, turno e estrela), seguindo os critérios definidos, neste Manual, para **reclassificação e entrega de Ministro, Cavaleiro e Guia.**

## **OBSERVAÇÕES FINAIS:**

1. O Devas deverá evitar tocar no Mestre ou Ninfa que está participando da Consagração.
2. Recolher o material do Castelo, formulários, carbonos e outros.
3. Os Devas deverão realizar o ritual de acordo com as orientações, porém, em alguns Templos ou mesmo no Templo Mãe, em virtude das condições de espaço e falta de outros recursos é permitido fazer adaptações, desde que se aproxime ao máximo do ritual aqui descrito.

## **CLASSIFICAÇÃO, RECLASSIFICAÇÃO E ENTREGA DE MINISTRO, CAVALEIRO E GUIA ESPECIAL**

Este ritual será realizado no Oráculo de Simiromba, com a presença ou não do Pai Seta Branca. Em casos excepcionais, previamente autorizados pelo Trino, poderá ser realizado em outro local, conforme já descrito, quando o Templo não tiver Oráculo e a Parte Evangélica se encontrar ocupada.

### **PREPARAÇÃO E MONTAGEM DO RITUAL**

1. O Mestre Devas responsável deverá adotar os seguintes procedimentos:
  - a) organizar o material para o atendimento, tais como: formulário para registro da classificação ou reclassificação, do Ministro/Cavaleiro/Guia Missionária, carbono e carta do Cavaleiro e Guia Missionária que será entregue pelo Trino;
  - b) comunicar ao Comandante do Oráculo sobre a realização do ritual;
    - e) verificar se no Oráculo já tem sal e perfume e vinho em quantidade suficiente para a Consagração. Caso contrário, pedir as providências do Mestre responsável por este material;
    - f) fazer, previamente, a classificação/reclassificação ou Ministro, Cavaleiro e Guia, preenchendo os respectivos formulários, no Castelo dos Devas ou em outro local;
  - e) encaminhar os Mestres e Ninfas que irão receber a Consagração, para frente do Oráculo, ou outro local, colocando-os em ordem, conforme a documentação preenchida;
  - f) convidar ou contatar com os seguintes Mestres ou Ninfas que irão compor o ritual:
    - I – TEMPLO MÃE:**
      - 1 (um) Trino Presidente Triada ou seu Regente previamente escalado por este;
      - 1 (um) Adjunto Arcano ou Presidente, de indumentária, que irá portar a Cruz de Ançanta para entrega do documento de classificação do Mestre/Ninfa. Caso não encontrar, no Templo ou na área do Templo, nenhum dos Mestres mencionados no item anterior, poderá convidar um Rama 2000;
      - 2 (duas) Samaritanas, no mínimo, para o sal, perfume e vinho, se o Oráculo não estiver aberto. Caso contrário, as Samaritanas

escaladas no Oráculo realizam o ritual;

- 1 (uma) Ninfa Yuricy Sol, previamente escalada pelo Adjunto Yuricy, para colocar a Cruz de Ançanta;
- 1 (um) Mestres Devas, no mínimo, além do responsável, para auxiliar no ritual.

## **II - TEMPLOS DO AMANHECER:**

- o Coordenador Geral ou seu Regente, geralmente um Subcoordenador designado para a missão;
- o Presidente do Templo que irá portar a Cruz de Ançanta, para entrega do documento da classificação do Mestre/Ninfa. Em caso de dificuldade da presença do Presidente, o Trino (Coordenador Geral) ou seu Regente poderá indicar outro Adjunto;
- Samaritanas para o sal, perfume e vinho, se o Oráculo não estiver aberto ou se o ritual for realizado em outro local. Caso contrário, as Samaritanas escaladas no Oráculo realizam o ritual;
- 1 (uma) Ninfa Yuricy Sol para colocar a Cruz de Ançanta, previamente indicada pelo Adjunto;
- 1 Mestre Devas, no mínimo, além do responsável, para auxiliar no ritual;

## **RITUAL**

1. O Devas responsável solicita a abertura do portão e ao entrar abre o plexo, emitindo o mantra “A MINHA MISSÃO É O MEU SACERDÓCIO, JESUS ESTÁ COMIGO”, seguido dos Mestres que irão fazer parte do ritual. Na hipótese do Oráculo não estar funcionando, o próprio Devas abre o portão.
2. As Samaritanas, Trino ou seu Regente, Adjunto, Presidente ou Rama 2000, e Yuricy Sol e Devas entram no Oráculo, cada um tomando a sua posição, como segue: Samaritanas – no Aledá, de costas para a cabine; Devas, Trino, Adjunto ou Presidente e Yuricy Sol – nesta ordem, no espaço à direita da cabine, sendo o primeiro contato do Mestre com o Devas.
3. Os Mestres que irão receber a Consagração, ao entrarem no Oráculo, fazem o mantra, orientados por um Devas e se posicionam, também, à direita da cabine, na ordem da documentação preenchida.
4. A Yuricy Sol coloca o manto e a Cruz de Ançanta no Adjunto Arcano ou Rama 2000.
5. O Devas responsável pede permissão ao Pai Seta Branca e dar início à

Consagração, colocando o primeiro Mestre da fila em frente ao Trino, fazendo o registro de sua classificação ou entrega do Ministro, Cavaleiro e Guia Missionária, passando, em seguida, o documento para o Adjunto com a Cruz de Ançanta.

6. O Mestre ou Ninfa cumprimenta o Trino, recebe do Adjunto o documento contendo a sua classificação, segue até as Samaritanas para o sal, perfume e vinho. Em seguida, desce a escada, saindo do Oráculo após abrir o plexo e emitir o mântro acima mencionado.
7. Caso a Consagração seja realizada em outro local do Templo (Castelo de Iniciação, em frente a imagem do Pai, etc.), em caráter especial, adota-se os mesmos procedimentos acima, com exceção de alguns detalhes pertinentes, exclusivamente, ao Oráculo.

### **OBSERVAÇÕES FINAIS**

1. O Devas deverá evitar tocar no Mestre ou Ninfa que está participando da Consagração.
2. Guardar o material do Castelo, formulários, carbonos e outros.
3. Os Devas deverão realizar o ritual de acordo com as orientações, porém, em determinados Templos ou mesmo no Templo Mãe, em virtude das condições de espaço e falta de outros recursos é permitido fazer adaptações, desde que se aproxime ao máximo do ritual aqui descrito.

# VALE DO AMANHECER

## CASTELO DOS DEVAS

### CRITÉRIOS SOBRE CONSAGRAÇÕES, CLASSIFICAÇÕES, RECLASSIFICAÇÕES E ENTREGA DE MINISTRO, CAVALEIRO E GUIA

1. Com relação à entrega de Ministro, Cavaleiro e Guia, bem como classificações e reclassificações, serão adotados a partir desta data, os seguintes procedimentos :
  - a) o nome da Guia Missionária será entregue para a Ninfa, no prazo mínimo de 3 (seis) meses, após a Consagração de Centúria;
  - b) o nome do Ministro e Cavaleiro será entregue ao Mestre, no prazo mínimo de 3 (três) meses, após a classificação de Adjunto Regente;
  - c) a classificação de Adjunto Regente será entregue no prazo mínimo de 6 (seis) meses, após ter recebido a classificação de 7º Raio Autorizado;
  - d) a classificação de Adjunto Koatay 108 será entregue no prazo mínimo de 1 (um) ano, após ter recebido a classificação de Adjunto Regente, observados outros pré-requisitos de acordo com a avaliação dos Devas;
  - e) a classificação de Rama 2000 será entregue no prazo mínimo de 2 (dois) anos, após ter recebido a classificação de Adjunto Koatay 108, observadas, ainda, as seguintes condições:
    - ter idade igual ou maior de 18 anos;
    - avaliação do Devas, em determinados casos;
  - f) quanto à classificação de Trino Solitário, nos Templos do Amanhecer, será entregue no prazo mínimo de 4 (quatro) anos, após ter recebido a classificação de Rama 2000, desde que o mestre seja indicado pelo Presidente e autorizado, por escrito, pelo Trino Ajarã;
  - g) os Devas Rama 2000 credenciados a fazer classificação, poderão classificar e consagrar o Mestre Adjunto Rama 2000, observados os critérios estabelecidos na alínea “e” acima e orientações fornecidas pelos Devas Alufã, Adejã e Umaray;
  - h) nas Classificações, Reclassificações e Entrega de Ministro e Cavaleiro/Guia, nos Templos, será efetuada uma única abertura e a montagem deverá obedecer a seguinte ordem: Classificação, Ministro, Cavaleiro e Guia Missionária, Reclassificação e Trino Solitário/Trino Sardyos;
  - i) a abertura do ritual de Ministro, Cavaleiro e Guia, Classificação e Reclassificação será de responsabilidade do mestre Devas, logo após a emissão do Hino Oficial do Amanhecer;

- j) o Subcoordenador será responsável pela presença do Presidente, do seu padrinho ou Mestre Lua credenciado para incorporar o Ministro e da Ninfa Sol Yuricy para colocar a Cruz de Ançanta;
- k) de acordo com o calendário de rituais definido pela Coordenação, poderá ter consagração de Ministro, Cavaleiro e Guia, nos Templos, mesmo sem a presença do Trino Ajarã.
- l) o Mestre ou a Ninfa deverá apresentar, sem falta, o documento de sua consagração anterior (formulário azul com a imagem do Cristo no fundo).

2. No tocante à Consagração de Centúria, observar os seguintes procedimentos:

- a) o Médiun deverá receber a Consagração de Centúria, no prazo mínimo de 3 (três) meses, após a Elevação de Espadas;
- b) o Subcoordenador ficará responsável pela preparação do Templo, em termos de material e presença dos mestres e ninfas que irão fazer parte do ritual, bem como colar a seta na capa do mestre ou ninfa;
- c) a mensagem (doutrinador e apará) será entregue pelo Presidente e sua Ninfa;
- d) as setas (1ª Turma de Araken) e o Radar será entregue pelo Instrutor de Centúria;
- e) a entrega das Mensagens (doutrinador e apará), pelo Presidente e sua Ninfa, será feita antes da entrega das Setas para o colete e capa (1ª Turma de Araken);
- f) o forro da capa do Jaguar para a Consagração de Centúria não será obrigatório, podendo, também, fazer a sua consagração com capa forrada, contudo o Mestre somente receberá a classificação de Adjunto Regente, seis meses depois, se a sua capa estiver forrada de lilás.

3. No ritual de Elevação de Espadas, observar os seguintes procedimentos:

- a) o Subcoordenador ficará responsável pela escolha e presença dos 3 (três) Adjuntos que irão fazer o cruzamento das espadas;
- b) a Prece de Simiomba será feita pelo Trino ou seu Representante, devendo acrescentar no final "EM NOME DO PAI, DO FILHO E DO

ESPÍRITO, SALVE DEUS” e, em seguida solicitar uma salva de palmas para os novos mestres;

c) o Aledá será formado pela 1ª Aponara e, na sua ausência, pela Ninfa do Presidente.

d) reforçar a orientação sobre o juramento do Doutrinador. Caso haja dificuldade do Mestre, o Devas poderá auxiliá-lo na emissão do Juramento.

4. Visando a preparação do material para as consagrações, a Coordenação fornecerá uma relação contendo a quantidade de Mestres para Consagração de Centúria e Elevação de Espadas, por mediunidade, assim como o nome dos Templos que irão participar de determinada Consagração.
5. Observar as instruções existentes, assinadas pelos Trinos Presidentes Triada, principalmente quanto ao ingresso de Mestres e Ninfas nas falanges missionárias e participação em trabalhos e rituais;
6. Suspender todas as atividades, no Templo, quando da invocação de forças, no Ritual de Elevação de Espadas e Consagração de Centúria;
7. O instrutor deverá entregar a autorização para o médium, na última aula de Elevação de Espadas ou de Pré-Centúria. O médium deverá se apresentar aos Devas, algumas horas antes da consagração, com a AUTORIZAÇÃO em mãos.
8. Para os médiuns que não farão Elevação de Espadas no Templo Mãe não haverá necessidade de encaminhar o cadastro antecipadamente. Contudo, no dia da Iniciação, as fichas, com as respectivas fotografias, deverão ser fornecidas aos Mestres Devas, bem como a relação dos médiuns que irão participar da Elevação de Espadas no dia seguinte. No Templo Mãe, o cadastro do médium está sendo feito no dia do Emplacamento ou da Iniciação. Caso o médium já iniciado no seu Templo venha fazer Elevação no Templo Mãe, o Presidente deverá entregar a ficha no dia anterior.
9. Na preparação dos mestres para a Elevação de Espadas e Consagração de Centúria, o Devas deverá ser breve em suas palavras, transmitindo apenas a orientação de como se processa o ritual, assim como o Representante do Trino no Aledá, se limitando apenas a informar o mestre sobre sua participação na Estrela Candente, o compromisso com o seu Adjunto, a Prece de Simiromba e a salva de palmas.
10. Os casos excepcionais serão solucionados pelos Trinos ou Devas Arcanos nos casos que lhes competem.

11. Estas orientações tornam sem efeito as disposições anteriores sobre o assunto e poderão sofrer alterações posteriores.

Vale do Amanhecer, 03 de fevereiro de 2003.

## CONSAGRAÇÃO DE ENLEVO

Meu Filho Jaguar!

Conseguimos depois de um acervo muito grande de trabalho e perseverança. Conseguimos chegar em uma grande afirmação e depois de mais de 1 (um) ano de recebermos estas benditas Estrelas ou escadas vivas que já percorremos para o equilíbrio do mestrado e novas formas de fenômenos que agora temos e podemos dizer que somos verdadeiros curadores de um poder desobsessivo. Hoje nós temos dois poderes e graças a Deus vamos enfrentar. Temos o Sol e a Lua, temos Harpásios e temos Vancares. Harpásios o grande Oráculo.

Quem está numa nave Cautanenses, Tisanos está a caminho de Vancares e Taumantes, Tenaros, Sardyos estão a caminho de Harpásios. Os que são Koatay 108, por conseguinte, são Harpasios. Todos eles vão se consagrar.

... Sim filho, é realmente um perigo estas descargas nucleares, em nome de Nosso Senhor Jesus Cristo a quem entreguei os meus olhos, nos diz Amanto aqui. E parece filho, que estamos nesta época com o mesmo castigo das descargas nucleares.

Porém não tinha dito o perigo da força nuclear. E por que estou falando tanto? É querendo prepará-los pelas mensagens de Pai Seta Branca de 1.980.

Digo filho, que já demos um passo muito grande nesta última Consagração de Enlevo.

ENLEVO é o cruzamento da Cabala, é o primeiro passo nos desígnios da Cabala, cruzamento de força do ouro branco e ouro negro.

### **I-RITUAL:**

1. Esta Consagração terá início às 15:00 h, no Templo, no momento em que os Trinos harmonizam o ambiente fazendo, em seguida, a abertura do ritual, com suas emissões e cantos, em conjunto com os Devas Arcanos.
2. A partir do Radar, os Devas formam grupos de 7 Mestres acompanhados de suas Ninfas, se possível, intercalando-se grupos de Luas, se houver, com os grupos de Sol.
3. Os Mestres portando um manto branco no seu braço direito, serão conduzidos, pela Corte, até Pira, passando em frente ao Pai Seta Branca, no mesmo sentido da entrega de energias, entrando na Parte Evangélica, Mestres pelo portão da direita e Ninfas pelo da esquerda.

4. Na Pira, enquanto um Adjunto defuma, todos fazem, individualmente, a preparação. Em seguida, os Mestres e Ninfas prosseguem a jornada e sobem no Aledá.
5. No Aledá, os Mestres se postam de frente para a Mesa Evangélica, com as respectivas Ninfas atrás, se possível, abrem o plexo emitindo, ao mesmo tempo (somente os Mestres), o seguinte mantra:

*"Nosso Senhor Jesus Cristo!*

*Estamos aqui neste instante para fechar o Ciclo Esotérico da Cabala do Simiromba de Deus, de Nosso Senhor Jesus Cristo e poder abrir a frente nesta jornada com estas armas finais. Senhor das Sete Estrelas Candentes, do ouro branco e do ouro negro, em Deus Pai Todo Poderoso, poderá neste instante me considerar 7º Raio do 3º verbo (Sol) ou 5º Raio do 2º verbo (Lua) e a espada viva e resplandescente que me guiará a necessidade de povos. Serei o penhor da Lança Vermelha, portador da cura desobsessiva, dos cegos, dos mudos e dos incompreendidos."*

6. Após o mantra acima, os Mestres descem o Aledá e se dirigem até um dos Trinos que se encontra próximo à Cassandra, na Parte Evangélica. O Trino retira o manto do braço do Mestre e coloca-o no seu pescoço e este após cumprimentar o Trino acompanha a Corte até o Turigano, saindo da Parte Evangélica pelo portão do Randy.
7. No Turigano, os Mestres e Ninfas se ionizam (sal e perfume) e tomam o vinho servido pelas Samaritanas, seguindo para a Estrela Candente em ritual conduzido pela Corte.
8. Ao chegarem à Estrela Candente entram pelo portão maior, próximo ao santuário e se deslocam até a rampa do coroamento. Sobem a rampa, descem as escadas pela faixa vermelha, fazem reverência de frente para o Oráculo de Pai Seta Branca e prosseguem a jornada, se posicionando na Cachoeira, de frente para a Unificação.
9. Na Cachoeira, um Devas orienta o ritual e os Mestres com suas Ninfas colocadas atrás, repetem, ao mesmo tempo (somente os Mestres), em uma só voz, o mantra acima citado. Após o mantra seguem para a Unificação, devendo passar pela Lança, saindo pela Pirâmide, dando-se por concluído o ritual.

TIA NEIVA

## RITUAL DE ENTREGA DAS ENERGIAS

SALVE DEUS!

Visando a adequação do ritual da entrega de energias, em reunião realizada no dia 21.06.98, com a presença dos Trinos Presidentes Triadas e os Adjuntos Alufã, Adejã e Umaray, deverão ser observados os seguintes procedimentos:

1. A Corte inicia a abertura da Chama da Vida, aproximadamente às 19:15 h, devendo ter a participação de todas as missionárias, principalmente Samaritanas, Nityamas e Magos, que se deslocam do Castelo do Silencio até o Turigano, onde fazem as suas emissões e cantos na seguinte ordem:
  - a) Samaritanas, em frente ao Oráculo (sal e perfume);
  - b) Nityamas e Magos, acendem a Chama da Vida;
  - c) Gregas, Mayas e Príncipes após a abertura da Chama da Vida, se estiverem presentes.
2. Os mestres se posicionam aos pares, em frente ao Turigano, depois do término da 3ª Consagração e, em seguida se servem do sal e perfume, sendo acomodados nos bancos fora da Via Sagrada, onde aguardam a emissão e canto do Comandante da Estrela Candente, Comandante do Quadrante, de um Adjunto Arcanos e de um Presidente de Templo, caso estejam presentes, precedidos de suas ninfas;
3. O comandante da Estrela e do Quadrante retornam diante da Chama da Vida e emitem a prece de Simiromba, acompanhados por todos os mestres.
4. Os mestres iniciam a jornada em direção ao Templo, posicionados atrás da Corte, emitindo os mantras, observada a seguinte ordem:
  - a) Trino Presidente Triada, se houver;
  - b) Comandante da Estrela Candente;
  - c) Regente Sol
  - d) Regente Luz
  - e) Regente Lua
  - f) Regente Lua Sublimação
  - g) Adjuntos Arcanos, de acordo com a chamada oficial;
  - h) Presidentes de Templos;
  - i) Comandantes escalados;
  - j) Mestres e Ninfas que participaram da Estrela;

- k) Corte do Quadrante;
  - l) Comandante do Quadrante;
  - m) Mestres e Ninfas que participaram do Quadrante;
5. O Comandante ao chegar diante da Pira, a cantora pára imediatamente o mantra, para a emissão da Prece de Simiromba;
  6. Após a prece a corte completa a sua jornada, se posicionando em cima do Aledá, ao lado do dirigente do dia, ficando à direita, as Ninfas Luas e a esquerda, as Ninfas Sol para a movimentação das espadas.
  7. A jornada continua a partir da Pira, onde o Mestre Sol e a Ninfa Sol fazem a reverência indiana em frente ao sol e o Mestre lua e a Ninfa Lua fazem a reverência indiana em frente a lua. O mestres se deslocam para esquerda e as ninfas para a direita.
  8. Mestres e Ninfas sobem o Aledá. Os Mestres Sol e Ninfas Sol recebem a espada de uma Samaritana ou Nityama e entrega ao dirigente do dia e, de frente para a Mesa Evangélica, acompanhado da Ninfa Lua ou Mestre Lua, fazem a reverência indiana, ficando a ninfa sempre a esquerda do mestre. Em seguida, descem as escadas, a Ninfa Sol e Ninfa Lua pela esquerda e Mestre Sol e Mestre Lua pela direita, se dirigindo para a base da Mesa Evangélica, onde fazem o cruzamento e a reverência indiana.
  9. Após o cruzamento na base da Mesa Evangélica, o mestre e a ninfa continuarão a jornada em direção ao Turigano, passando pelo portão do Randy e antes de sair do Turigano, fazem o cruzamento de costume em frente à Chama da Vida.
  10. O Comandante da Estrela, o Comandante do Quadrante e os Regentes devem permanecer na Parte Evangélica e aguardar até a conclusão da jornada do último mestre, quando serão conduzidos pela Corte ao Turigano.
  11. Os Mestres Devas devem orientar o deslocamento dos mestres do Templo ao Turigano;
  12. Após conclusão do ritual, na Parte Evangélica, a Corte conduzindo os Comandantes e Regentes, faz a jornada normal no Templo e se desloca para o Turigano, onde a Nityama e Mago apagam a Chama da Vida.

SALVE DEUS!

Vale do Amanhecer, 21 de junho de 1.998.

## RITUAL DA CONSAGRAÇÃO DOS ADJUNTOS

As cargas magnéticas já começam a estremecer o Grande Solar. Cairão todos, se não tivermos o amor em Deus Pai Todo Poderoso. Homens pequenos, homens maiores, irão se levantar e vão encontrar o seu destino e juntos teremos que encontrar os nossos destinos. Sabe Deus, o que nos espera se sairmos desta concentração que nos divide e nos segura, nos afirma a nossa constituição. Sabemos que tudo que pegamos é a forma do Menino Jesus. Poderemos ser imortais, vivermos horas após horas, se tivermos todas as consagrações que nos darão forças para chegarmos à partida física e evangélica.

TIA NEIVA.

Em reunião realizada em....., com a participação do Trinos Presidentes Triada e Mestres Devas, ficou decidido que na Consagração dos Adjuntos e Componentes será enfatizada a força decrescente, ou seja, o Presidente de Templo fará o seu Juramento da Reconsagração, em conjunto com o seu Adjunto de origem, observados os seguintes procedimentos:

### **I - PREPARAÇÃO PARA O RITUAL:**

1. Às 14:00 horas o Adjunto e seus componentes deverão se localizar na área em frente ao Templo e Turigano, onde aguardarão a orientação dos Devas para o seu posicionamento no interior do Templo.
2. A Recepção deverá providenciar placas com o nome do Ministro do Adjunto para orientar a fila em frente ao Templo.
3. Antes da abertura, os Trinos Herdeiros, Arcanos, Presidentes e membros da família Zelaya deverão ocupar as suas Cassandras ou bancos em frente ao Radar.
4. Os Mestres Luas indicados para incorporar o Pai Seta Branca no Oráculo da Estrela Candente, ficarão posicionados juntamente com suas ninfas, no Castelo do Silêncio.

### **II - RITUAL NO TEMPLO:**

1. No Radar o Trino fará a harmonização, convida o Adjunto Yuricy para invocação das forças e, em seguida, os Trinos e Devas Arcanos farão as suas emissões e cantos.
2. Os Trinos Herdeiros, Representantes de Koatay 108 e Mestres Luas serão conduzidos por uma côrte até a Estrela Candente, logo após as

emissões e cantos dos Trinos e Devas,

3. Os Trinos Presidentes Triada tomam as suas posições no Aledá, onde aguardam o juramento dos Adjuntos Arcanos e Presidentes.
4. Os Devas darão prosseguimento ao ritual, fazendo a chamada dos Adjuntos Arcanos e de seus componentes Presidentes de Templos, com base na relação oficial.
5. A jornada terá início em frente ao Templo, tendo à frente de cada Adjunto Arcano e Presidente, os seus padrinhos, conduzidos por uma corte de Ninfas Missionárias do próprio Adjunto. Os componentes (Adjuntos Regentes, Adjuntos K. 108 e Rama 2000), também, deverão colocar, na sua frente, o padrinho e madrinha.
6. A corte conduzirá o Adjunto, Presidentes de Templos e componentes, entrando no Templo pela direita, observadas as seguintes orientações:
  - a) em frente ao Radar o Adjunto e Presidentes deixam a Corte e se deslocam para a Parte Evangélica, onde se prostam de joelhos, acompanhados de sua ninfa e respectivos padrinhos que ficarão de pé ao lado. Na seqüência, um Mestre Devas Arcanos fará a leitura do juramento da reconsagração que será repetido pelos Mestres ajoelhados;
  - b) o povo se posiciona na saída para o Turigano, formando uma ou mais filas e aguarda o juramento do seu Adjunto.
7. Após o Juramento, o Adjunto Arcanos e Presidentes, na mesma ordem, sobem no Aledá, pela direita, cumprimentam os Trinos Presidentes Triadas, saem pelo portão do Randy, passando pelo Turigano, com destino à Estrela Candente.
8. No percurso do Turigano à Estrela Candente, o ritual será orientado pelos Mestres Devas.

### **III- RITUAL NA ESTRELA CANDENTE:**

1. Os Trinos Herdeiros e Representantes de Koatay 108 logo que chegarem ao Radar da Estrela Candente, se preparam, fazendo suas emissões e cantos e aguardam o Adjunto e seus componentes. Antes da chegada do Adjunto, em frente ao Oráculo, uma das Representantes de K. 108 já deve estar posicionada no seu projetor.
2. Chegando o primeiro Adjunto ao portão da Estrela Candente, o Mestre Lua responsável pedirá à Ninfa Sol, já posicionada no Oráculo, para fazer o convite ao Pai Seta Branca, após o sinal do Mestre Devas.
3. O Adjunto de Origem, ao começar subir a rampa do coroamento, será anunciado por um Mestre Devas, com o ritual em andamento, registrando da seguinte forma: "SALVE DEUS! O ADJUNTO ....., OS

PRESIDENTES E COMPONENTES NA ORDEM DO MINISTRO.....  
ESTÃO CHEGANDO A ESTRELA CANDENTE PARA A CONCLUSÃO  
DE SUA JORNADA NESTA CONSAGRAÇÃO. BOA SORTE!".

4. Em frente à Representante de Koatay 108, o Adjunto de Origem sobe o degrau do projetor e acompanhado dos Presidentes do seu continente, fazem coletivamente, onde estiverem, as emissões, observado que a ninfa do Adjunto de Origem não sobe o degrau do projetor.
5. O Adjunto de Origem, os Presidentes e os componentes se deslocam, conduzidos pela corte, até a lança de Mãe Yemanjá , onde serão servidos do sal, perfume e vinho, dirigindo-se para a Pirâmide, onde aguardam de pé a saída do seu povo.

#### IV - **OBSERVAÇÕES GERAIS:**

1. Os mestres que estão em missão de um outro Adjunto, fará a sua consagração no Adjunto de origem.
2. Na substituição da Representante de K. 108, o Adjunto aguardará próximo ao projetor.
3. Não haverá emissão da Representante de Koatay 108, no projetor, no momento das substituições. Todas deverão fazer a sua emissão no Radar antes da chegada dos Adjuntos.
4. Não haverá interrupção do ritual, quando da substituição do Mestre Lua no Oráculo.

## MEU FILHO TRINO IRAMAR

A missão é uma coisa muito séria, principalmente com uma atribuição específica. Estamos aptos para qualquer evento, para qualquer ritual, polidos e preparados. Porém, muito importante é a emanção que você vai deixar, é a cultura que já está em funcionamento, é a sua manipulação.

O campo magnético que manipula é o mais importante nesta atribuição. Veja: eu recebo do Pai Seta Branca todas as atribuições, recebo e faço, construo e depois com minhas mãos vou modelando pedacinho por pedacinho e deixo ali o meu Aledá, que existe nos três Reinos de Minha natureza.

Meu filho, estude a sua própria personalidade, porque de nada valerão todos os conhecimentos do mundo e tudo o que estiver fora de nós, se não conhecermos a nós mesmos.

Estude a sua alma que é a sua individualidade, que é o seu “Eu” e, só ela reflete a sua personalidade.

Assim, um Trino Iramar deve se preocupar com as atribuições que foram adquiridas pelo seu Adjunto, saber harmonizar o seu grupo dentro dos princípios de nossa doutrina, o amor, a humildade e a tolerância, participando com seus comandantes, dando-lhes todo o apoio na realização de uma missão especial. Acompanhá-lo de perto e saber como está o seu padrão vibracional, sem se envolver, sem participar. É importante que saiba que dentro de um Trino Iramar existe o equilíbrio necessário para fortalecer com ternura todos os comandos de um trabalho, nos Sandays e nos Tronos, uma palavra amiga, um conselho, uma participação. Sim, no momento certo...

Saiba olhar com o coração as decisões dos seus Mestres, dedicando-se a acompanhar seus irmãos nas jornadas que lhes foram confiadas por nosso Pai Seta Branca.

Esteja sempre atento ao seu Adjunto e ao seu Povo, conhecendo a si mesmo para viver a sua consciência e, seguro, ser feliz.

Boa Sorte!

A Mãe em Cristo Jesus

SALVE DEUS!

## MEU FILHO TRINO JUREMÁ

A tua história rica, é de nobreza, de gestos altos, de ação heróica e brilhante é de grande esplendor. O tempo mudou a vida, filho, procura atualizar os teus pensamentos, para criar e desenvolver aquilo que a noite nos mostrou.

Custei a entender os homens desta tribo e à beira do abismo, consegui esconder as suas armas que até então estavam viradas contra seus próprios irmãos. Logo armei-me contra mim mesma e pelo caminho de Jesus, estas armas vão se transformando em amor e tolerância.

Move-se o mundo das descobertas científicas, e o homem com suas armas não saberá para onde ir. A tecnologia deveria ser a nossa realização, porém, ameaça destruir a paz. Mas, o nosso trabalho, a nossa dedicação e confiança no amor de nosso *Pai Seta Branca*, nos proporcionou o equilíbrio necessário para desmaterializar todas estas energias psíquicas, e vocês meus filhos, caminha com tranqüilidade neste nosso plano vibracional. Sua energia é envolvente e conduz os semelhantes a um perfeito equilíbrio, onde não há imperfeições. Estão dotados do carinho e da simplicidade e podem fazer junto de um Adjunto, a presença da técnica de manipulação de energia que conhecemos. São Mestres que devem se preocupar com a mediunidade de seus componentes, sempre atentos porque sabem manipular todas as impregnações, todas as energias que se encontram em favor. Somos conscientes, contudo... dúvidas... e, um *TRINO JUREMÁ*, tem em suas mãos, a firmeza para desassimilar uma corrente esparsa.

Salve Deus! Meu filho, é imenso o carinho que tenho ao vê-los equilibrarem um médium em total desespero. Procurem sempre o caminho de seu Adjunto maior, dedicando-se no amor, na humildade e na tolerância, a missão que te foi confiada.

Boa Sorte!

A Mãe em Cristo Jesus,

## RITUAL DO 1º DE MAIO - DIA DO DOUTRINADOR

SALVE DEUS!

... LEMBRO-ME QUANDO AINDA MOÇA, NOS MEUS TRINTA ANOS DE VIDA NA TERRA, ANUNCIAMOS O DIA DE HOJE, A CHEGADA DO DOUTRINADOR. O MUNDO NÃO CONHECIA O GRANDE MISSIONÁRIO, O DOUTRINADOR! O HOMEM, A MEDIUNIDADE! O HOMEM COM A MENTE CIENTÍFICA, DE OLHOS ABERTOS EM SUA SILENCIOSA MANIFESTAÇÃO, EMITE O SEU CANTO, FAZENDO UM MUNDO MELHOR.

HOJE, NESTE EXATO MOMENTO, SURGE UM NOVO AMANHECER PORQUE ESTE PODER FORMA, HOJE, O CICLO INICIÁTICO! SETE ANOS DE LUTA NO VERDADEIRO AMOR INCONDICIONAL!...

HOJE O MUNDO TEM O DOUTRINADOR! ESPADAS VIVAS E RESPLANDESCENTE POR TODO ESTE UNIVERSO. QUISERA, FILHOS PODER AJUDÁ-LOS NESTE MUNDO FÍSICO, PORÉM, ESCOLHESTE MUITO POBRE E DOENTE A TUA MÃE EM CRISTO JESUS!

TIA NEIVA

1º /05/82

### 1 – PREPARAÇÃO DO RITUAL

- a) as Falanges Missionárias deverão se localizar em frente ao primeiro portão do Solar do Médiuns, ao lado da pirâmide;
- b) o corpo mediúnico se posicionará a partir do portão “GRANDE” da Estrela Candente, formando uma ala para passagem das Falanges Missionárias e terá acesso à parte iniciática da Estrela após a entrada das falanges;
- c) os médiuns de branco serão acomodados nos bancos localizados ao lado do Santuário, colocando-se em primeiro lugar, os iniciados;
- d) a entrada das Falanges, para imantação, terá início às 5:00 horas, de acordo com a chamada oficial, porém o ritual não será interrompido pelo atraso de alguma Falange Missionária;

- e) os Adjuntos Arcanos e Presidentes de Templos deverão ocupar os bancos situados em frente ao “radar” da Estrela Candente, podendo entrar pelo portão principal, mesmo antes das missionárias;
- f) os Trinos Presidentes Triada, Trinos Herdeiros, Ninfas Representantes de Koatay 108, filhas (os), netos, noras e genros, poderão ocupar a área do radar até o projetor de Koatay 108;
- g) para servir na anodização dos mestres, na incorporação de Pai Seta Branca (honra e guarda) e na abertura dos portões, deverão ser designadas, no mínimo, as seguintes ninfas missionárias, que podem ser substituídas no decorrer do ritual:
  - **PORTÃO “GRANDE”** – 2 Muruaicys;
  - **PROJETOR DE KOATAY 108** – 2 Samaritanas (sal, perfume e vinho);
  - **ORÁCULO** – quantidade suficiente de Samaritanas para honra e guarda, sal, perfume e vinho;
  - **ENTRADA DA UNIFICAÇÃO** – 2 Samaritanas e 2 Muruaicys;
  - **PONTA DA LANÇA** – quantidade suficiente de Samaritanas para servir o sal perfume e vinho, sem parar a movimentação da fila;
  - **PIRÂMIDE** – 2 Samaritanas;
- h) os Mestres Luas responsáveis pela coordenação do Oráculo, deverão escalar os 5º Yurês para incorporação de Pai Seta Branca, que deverão estar em suas posições, antes do início do ritual;
- i) o mestre responsável deverá colocar o sal, perfume e vinho, na ponta da lança, em frente à Mãe Yemanjá, convidando as Samaritanas para estarem em suas posições, logo após a abertura do ritual;
- j) os mestres recepcionistas ocuparão as posições já designadas pelo Adjunto Japuacy, Mestre Valdemar;
- k) os Comandantes designados pelo Adjunto Janatã, Mestre José Luiz, deverão preparar o som do Radar e Projetor de Koatay 108, deixando-o à disposição dos Trinos e Devas para o início do ritual;
- l) os visitantes deverão ocupar os bancos situados na entrada principal da Estrela Candente, entre o 2º portão da entrada principal e o último, próximo ao Radar.

## 2 - RITUAL

- a) o ritual terá início ao nascer do sol e, neste momento, os Adjuntos e missionárias já devem estar em seus lugares e o corpo mediúnico em geral já foram conduzidos à parte iniciática da Estrela Candente;
- b) os Trinos Presidentes Triadas posicionados no Radar farão uma harmonização e, em seguida, pedem ao Adjunto Yuricy para fazer a evocação das forças. Após a evocação pelo Adjunto Yuricy, os Trinos fazem suas emissões cantos;
- c) no momento da harmonização por um dos Trinos, um Mestre Lua escalado para incorporar o Pai Seta Branca deverá estar ocupando o

Oráculo e, quando o Adjunto Yuricy iniciar sua emissão, a Ninfa Sol ao lado do Ajanã pedirá, em voz baixa, a presença de Pai Seta Branca. As ninfas missionárias se colocarão de frente para o Radar, em honra e guarda do povo que está chegando;

- d) logo após a evocação pelo Adjunto Yuricy e emissão dos Trinos, a Representante de Koatay 108 será coberta por um manto pelo Adjunto Yuricy e fará a sua emissão e canto no Radar, sendo conduzida, em seguida pelo seu mestre, ao projetor de Koatay 108;
- e) os Trinos Presidentes Triadas, Trinos Herdeiros e Representantes de Koatay 108 e Trino Regente, fazem o coroamento, a partir do Radar, passando em frente ao Oráculo de Pai Seta Branca, se dirigindo ao projetor de Koatay 108, ao tempo em que o Devas avisará as ninfas missionárias para se juntarem aos seus mestres;
- f) chegando em frente à Representante de Koatay 108, o Trino, o Adjunto Arcanos ou Presidente subirá o degrau do projetor e fará sua emissão. Em seguida, serve-se do sal, perfume e vinho, passam pela cachoeira, dirigindo-se aos bancos em frente ao Radar, onde aguardarão a chamada para emissão e canto, exceto os Trinos Presidentes Triadas, os Trinos Herdeiros e Trino Regente que retornarão à posição de origem. A escrava do mestre não subirá o degrau do projetor;
- g) logo após a chegada dos Trinos no projetor de Koatay 108, os Adjuntos Arcanos e Presidentes de Templos são autorizados a fazer o coroamento, conduzidos por uma corte de missionárias, formada pelos Devas, na subida da rampa;
- h) após a emissão de um dos Trinos herdeiros no projetor de Koatay 108, um Mestre Devas Arcanos, posicionado no Radar, dará início à chamada para emissão e canto dos Adjuntos Arcanos, Presidentes e 1<sup>as</sup> de Falange, a começar pelo Trinos Herdeiros e Trino Regente. A chamada dos Adjuntos Arcanos será feita de forma intercalada com as 1<sup>as</sup> de Falange, não sendo permitido, neste dia, representante da 1<sup>a</sup>, para emissão e canto no Radar, com exceção do Adjunto Yuricy;
- i) visando dar oportunidade a todos, a partir de determinado momento, a emissão e canto dos Presidentes de Templos deverá ser em grupos de 7 ou 14, de conformidade com andamento do ritual e horário estimado para seu término;
- j) os Devas e Recepcionistas organizarão o coroamento do corpo mediúnico, atrás do último Presidente de Templo, quando o mestre e ninfa sobe juntos pela rampa, descem pela faixa vermelha da escada à direita do Radar, de mãos dadas, fazendo reverência em frente ao Oráculo;
- k) na seqüência o mestre e ninfa sobem pela faixa verde da escada à esquerda do Radar, faz reverência em frente à Representante de Koatay 108 e, logo depois, para o Povo de Cachoeira, seguindo para Unificação, onde serão servidos pelas Samaritanas (sal, perfume e vinho), na ponta da lança, de frente para Mãe Yemanjá;
- l) a jornada prossegue e, ao sair da Pirâmide está concluído o ritual;

m) tendo passado todos os mestres em frente à Representante de Koatay 108, inclusive os participantes da corte do Oráculo de Pai Seta Branca, os Trinos, Representantes de Koatay 108, Adjuntos Arcanos, Presidentes e Mestres Devas, fazem a sua jornada até a Pirâmide conduzidos por uma corte de missionárias.

### **3 - OBSERVAÇÕES:**

- a) as 1<sup>as</sup> de Falange poderão se acomodarem nos bancos da rampa próxima à cachoeira, em frente ao Projetor de Koatay 108;
- b) os médiuns de branco ou de jaguar farão a sua jornada após os mestres de indumentária;
- c) os mestres Arcanos e Presidentes antes de fazer emissão em frente à Representante de Koatay deverão aguardar sua vez, na rampa ao lado da cachoeira e de frente para o projetor;
- d) os mestres do Adjunto Japucy farão a sua consagração, no final, em virtude de suas atribuições no ritual;
- e) a imprensa terá transito livre, desde que acompanhada de um mestre Recepcionista;
- f) na falta de um Devas Arcanos, o registro dos Arcanos e Presidentes, no Radar, poderá ser efetuado por um Devas Rama 2000;

# CONSAGRAÇÃO DE FALANGES DO MESTRADO

## 1. PREPARAÇÃO PARA O RITUAL:

- a) às 15: 00 h. forma-se uma concentração em frente ao Templo e os mestres se posicionam em suas falanges, como segue: **FALANGE DESTE AMANHECER, SUBLIMAÇÃO, CONSAGRAÇÃO, SACRAMENTO, CRUZADA, ESTRELA CANDENTE, REDENÇÃO, ANUNCIAÇÃO, ASCENSÃO, UNIFICAÇÃO, RESSURREIÇÃO e SOLAR;**
- b) os primeiros mestres de cada falange se posicionarão à frente, na seguinte ordem: **1º MESTRE SOL, 1º MESTRE SOL EVANGÉLICO, 1º MESTRE SOL CURADOR, 1º MESTRE SOL ARTE, 1º MESTRE LUZ, 1º MESTRE LUZ EVANGÉLICO, 1º MESTRE LUZ CURADOR, 1º MESTRE LUA, 1ª NINFA SOL, 1ª NINFA LUA, OS ADJUNTOS ARCANOS E OS OUTROS MESTRES;**
- c) os Trinos Presidentes Triada ocuparão suas Cassandras;
- d) no Radar do Templo deverá estar presente um mestre Devas para fazer o registro das falanges e de seus representantes;
- e) os Trinos Herdeiros e Representantes de Koatay 108, se deslocarão para a Estrela Candente, onde uma das Representantes de Koatay 108 ocupará a sua posição antes da chegada das falanges;
- f) no Radar da Estrela deverá estar presente um mestre Devas para anunciar a chegada das falanges;
- g) no portão da Unificação deverão ficar 2 (duas) Muruaicys e 4 (quatro) Samaritanas, no mínimo;
- h) uma corte de Samaritanas, Nityamas e Magos, previamente designada pelos Devas.

## 2. RITUAL NO TEMPLO

- a) no Radar, o Trino faz uma breve harmonização e solicita os Devas Arcanos para emissão e canto;
- b) a corte conduz as falanges entrando no Templo pela direita, passando em frente ao Pai Seta Branca e, chegando ao Radar, o Mestre Devas anuncia cada falange e seus representantes os quais cumprimentam os Trinos, saindo do Templo pelo Turigano, com destino à Estrela Candente;
- c) no percurso do Turigano à Estrela Candente, passa em frente ao Orfanato e segue em direção ao portão próximo à Pirâmide;

### 3. RITUAL NA ESTRELA CANDENTE

- a) ao chegar na Estrela Candente, a Representante de Koatay 108 faz sua emissão e canto no Radar antes de ocupar o Projetor;
- b) a corte conduz as falanges, entrando na Estrela pelo portão próximo ao lago, sobe a rampa do coroamento, desce pela faixa vermelha e pára em frente ao Oráculo. Neste momento, o Mestre Lua responsável inicia a incorporação do Pai Seta Branca e, em seguida, o Mestre Devas anuncia a Falange;
- c) em frente Representante de Koatay 108, os primeiros de cada falange sobe o degrau do projetor e se apresentam: **“PRIMEIRO MESTRE..... DA FALANGE.....”**;
- d) todos os mestres e ninfas deverão fazer reverência em frente à Representante de Koatay 108;
- e) a jornada prossegue passando sobre a cachoeira, em frente à Mãe Yara, em direção à Unificação e na ponta da lança faz reverência à Mãe Yemanjá, saindo pela Pirâmide;
- f) na Pirâmide, os primeiros mestres aguardam de pé a passagem de todos os componentes de sua falange, sendo substituídos pelos primeiros mestres da falange seguinte.

### 4.OBSERVAÇÕES GERAIS E FINAIS

- a) as 2 (duas) filas da corte de Nityamas, Gregas, Mayas e Magos, antes da entrada da Pirâmide, formarão uma ala, um de frente para o outro, para aplaudir os mestres em sua jornada final;
- b) um mestre Devas deverá, com antecedência de 1 (uma) hora, providenciar, junto ao responsáveis, o som do Radar, Estrela Sublimação e Estrela Candente;

Vale do Amanhecer, 11 de dezembro de 1.988.

## **IMANTRAÇÃO DO VALE**

A imantração na área do Vale é um ritual necessário, para ajudar na manipulação de correntes negativas e libertação de espíritos, em favor das pessoas residentes nas áreas circunvizinhas ao Templo, transformando os ambientes e evitando a ocorrência de diversos problemas relacionados com a população local ou o corpo mediúnico. Por onde as Falanges Missionárias passam, emitindo os hinos mântricos, formam redes magnéticas, facilitando a condução dos espíritos pelo plano espiritual. Este ritual é realizado, no domingo, em data marcada previamente, podendo ser realizado nos Templos do Amanhecer, por um Devas credenciado, desde que seja autorizado pelos Adjuntos Alufã, Adejã ou Umaray.

### **1. PREPARAÇÃO PARA O RITUAL:**

- a) na Sala dos Devas ou no Castelo, faz-se uma breve reunião com os Devas para as orientações necessárias e designação de tarefas;
- b) as Ninfas Missionárias, portando suas lanças, se reúnem no Templo, a partir das 15:30 h e aguardam o início do ritual.

### **2. RITUAL:**

- a) no Radar, aproximadamente às 16 horas, um Devas, transmite as instruções às Falanges Missionárias, quanto ao tempo de duração do ritual (normalmente 1 hora), o percurso para cada grupo de falange, se for o caso e outras informações necessárias, fazendo uma breve harmonização e a abertura com apenas a sua emissão, dando por aberto o ritual de imantração;
- b) solicita as ninfas para formarem a fila, por falange, na ordem oficial de chamada e dar uma volta no Templo;
- c) chegando em frente ao Radar, forma-se um ou mais grupos, juntando as falanges, conforme a quantidade de missionárias(os). A quantidade de grupos deve ser formada, também, de acordo com a área a percorrer e não pode ter grande número de ninfas ou mestres para não prejudicar a emissão dos mantras. Os Magos e Príncipes devem se posicionar sempre após as Ninfas. Se possível, Magos no grupo das Nityamas e Príncipes no grupo de Yuricys;
- d) para cada grupo formado será designado um ou mais Devas, para dar apoio e orientação, se necessário, durante o percurso, evitando, assim, que automóveis, cães ou outros animais prejudiquem o andamento do ritual. A posição do Devas é ao lado da corte ou 20 a 30 metros na frente, definindo o percurso a seguir;
- e) a partir do Radar, os grupos formados darão início à imantração, podendo fazer mais uma volta no Templo ou sair de imediato pelo

- Turigano ou porta lateral. Caso esteja chovendo, o ritual poderá ser realizado apenas no interior do Templo;
- f) ao completar o tempo de duração previsto, o Devas deverá providenciar o retorno do grupo de sua responsabilidade, devendo emitir, ao entrar no Templo, o hino Noite de Paz, seguindo pela direita, na direção da Cruz do Caminho, Linha de Passe, Oráculo e Pai Seta Branca, acomodando-se na mesma posição, de frente para o Radar;
  - g) após o retorno de todos os grupos, o Devas recomenda as Ninfas Luas que passem as lanças para os Doutrinadores, faz uma harmonização, seguida do Pai Nosso e pede a presença de Caboclos ou Pretos Velhos, por 3 minutos, aproximadamente. Neste momento, os doutrinadores emitem o hino Tapir ou dos Pretos Velhos;
  - i) em seguida, agradece a presença das Entidades e solicita às Missionárias (os) que formem a fila na ordem oficial de chamada e sai do Templo, emitindo o hino Noite de Paz.

Vale do Amanhecer, 31 de dezembro de 2005.

# FILHOS DE DEVAS

## I – PEQUENO HISTÓRICO:

OS FILHOS DE DEVAS, são os mestres responsáveis pelas missionárias e missionários das 22 (vinte e duas) falanges existentes. Na espiritualidade nós o chamamos de "IMPORTAVAM OS DEUSES", eram magos mensageiros , eram eles que descreviam e interpretavam as mensagens dos Deuses do céu. Se uma nuvem estava pesada os Devas sabiam se os Deuses estavam enfurecidos ou não.

Os Filhos de Devas eram respeitados, tinham vidências, faziam e determinavam as Leis, por exemplo, se um cavaleiro não podia mais voltar para a sua tropa, os Devas é que faziam a avaliação, isto depois das Nityamas sofrerem sozinhas e esses que voltavam eram missionários, voltavam para ajudar as Nityamas e junto com elas formavam grande força de magia. O poder de todas as tropas e todas as conquistas foram feitas pelos Devas e Nityamas, eles voltavam com sua tropas e formavam como se fosse uma corrente até o Rei Salomão.

As tropas saíam depois que as Nityamas formavam o ritual, eram preparadas na madrugada e antes desta preparação os Devas escolhiam os capitães que deviam ir a missão, não eram poucos, eram tropas enormes de 800(oitocentos) homens. As Nityamas faziam as fogueiras ficavam em volta e por ali passavam os guerreiros e caçadores. Naquele instante ficava decidido se o guerreiro podia ir ou não, era fatal o que eles falavam.

As Nityamas manipulavam as forças e os Devas classificavam, eles é que davam a decisão das tropas. Eram como se fossem um Deus mesmo na terra, eram respeitados como se fossem um Deus. Eu, como Tia Neiva, por exemplo, digo assim, não deve ir, cuidado, porém com eles era diferente, decidiam. Muitas vezes eles recebiam as ordens de Deus para proteger uma tribo, mas quando a tropa saía com um Devas, os guerreiros sabiam que voltavam porque eles eram a chave do céu, iam em busca de conquistas. Quando havia uma conquista para se realizar em determinado lugar, os Devas se reuniam se preparavam e partiam. Havia muitos choros, cânticos e despedidas, porém o soldado não podia desobedecer as ordens, os Devas eram como governadores das aldeias.

## II – DEVERES:

- a) ter conduta doutrinária e conhecer as Leis do Amanhecer, ficando bem atento em qualquer ritual, despojando-se dos maus pensamentos, das más atitudes, de toda e qualquer vaidade;
- b) estar sempre em sintonia e nunca se isolar diante de um ritual, porque poderá perder sua condição de missionário e as forças contrárias se posicionar entre você e o corpo mediúnico, provocando um mau estar ou um grande desequilíbrio;
- c) atender bem a todos, por isso foi preparado por uma força específica

- para a missão, transmitindo segurança, confiança e equilíbrio a todos aqueles que virão à sua procura;
- d) ser enérgico, mas com educação e harmonia. Tem por obrigação serem educados e amáveis com o corpo mediúnico, porque uma palavra, uma resposta mau dada a um médium, poderá provocar reações diversas e até mesmo conseqüências desastrosas, dado ao tamanho de sua força;
  - e) na dúvida, peça ajuda ao seu irmão, a participação, a troca de idéias de conhecimentos sempre mostrará o melhor caminho a seguir ou a melhor solução a tomar;
  - f) a formação de um Devas é transcendental, por isso deve se identificar com o trabalho no Castelo, nos rituais, ou onde for, ou seja ter amor pelo que faz. Caso não se identifique com o trabalho é melhor deixar de participar;
  - g) obedecer a hierarquia, estando sempre em sintonia com os Trinos e Adjuntos que lhes regem, formando uma unificação das forças entre comandantes e comandados e um elo com o corpo mediúnico, com vistas a quebrar as correntes negativas que tentam infiltrar no meio do corpo mediúnico;
  - h) jamais perder o equilíbrio durante uma consagração, contornar todo e qualquer problema relacionado com o corpo mediúnico envolvido, sempre aplicando a sabedoria e a força do amor incondicional, agindo sem precipitação diante de qualquer situação, dando exemplo de que são capazes de comandar um ritual em que há uma movimentação de forças muito grande envolvendo pessoas e entidades espirituais;
  - i) ser flexível, sem mudar as leis, ou seja, conciliar a razão com o bom atendimento, o amor é parte fundamental de sua missão;

### III – ATRIBUIÇÕES:

Os Devas fazem parte do Templo, eles são responsáveis pela organização geral. Nos rituais é preciso que os Devas estejam à frente, porque as forças que são projetadas neles são distintas para cada ritual. Quando se faz a abertura de um ritual são invocadas as forças dos mundos encantados dos grandes iniciados, que vêm em forma de eflúvios luminosos, como fagulhas de luzes de várias cores, pequenos cristais vão se formando por onde passam o ritual. Os Devas estão dando continuidade aos trabalhos que há milênios já se realizavam, desde o começo das civilizações mais antigas. Hoje os Devas vieram com a missão de ajudar os outros sem nada cobrar pelos seus serviços. São os mestres preparados para atender o mestrado, tendo recebido da espiritualidade por meio de Tia Neiva, as seguintes atribuições:

- a) Preparar, executar e documentar os rituais e consagrações, destacando-se:
  - Elevação de Espadas;

- Consagração de Centúria;
- Classificação e Consagração de Turnos e Estrelas;
- Classificação e Reclassificação;
- Classificação e Consagração de Ministros, Cavaleiros e Guias Missionárias;
- 1º de Maio (Dia do Doutrinador);
- Consagração de Falanges Missionárias e do Mestrado;
- Reconsagração de Adjuntos;
- Consagração de novos Adjuntos Arcanos;
- Posse e Consagração de Presidentes de Templos do Amanhecer;
- Consagração de Trinos Juremá e Iramar;
- Consagração de Enlêvo;
- Troca de Rosas;
- Entrega das Energias da Estrela Candente;
- Imantrações;
- Chamada das missionárias para emissão e canto na Unificação.

- b) Classificar os mestres, por falange, após a Elevação de Espadas;
- c) classificar e entregar o povo dos mestres centuriões;
- d) classificar e reclassificar os mestres e ninfas, nas Consagrações de Ministros, Cavaleiros, Guias Missionárias, Turnos e Estrelas;
- e) elaborar e manter atualizada a documentação do mestrado, para cada médium, registrando em ficha individual os dados pessoais e todas as patentes de um mestre ou ninfa;
- f) observar as Indumentárias e Uniformes, visando manter os padrões estabelecidos pela Espiritualidade;
- g) acompanhar e orientar o ingresso dos jovens entre 12 e 16 anos nas falanges missionárias;
- h) coordenar e orientar as Falanges Missionárias;
- i) orientar e elaborar as escalas para Comandos de Abatás das Falanges Missionárias;
- j) elaborar o calendário de eventos, marcar reuniões e emitir visos;
- k) elaborar, preparar e entregar a emissão dos mestres e ninfas;
- l) além das atribuições acima citadas, surgem alguns casos, que requerem cuidados especiais e a espiritualidade, às vezes, entrega nas mãos dos Devas, para que seja resolvido da melhor forma possível.

OBSERVAÇÃO: Algumas atribuições acima listadas, não são de competência de todos ao DEVAS. O DEVAS deverá executar a atribuição que lhe foi designada pelos Devas Arcanos Alufã, Adejã e Umaray. O atendimento aos médiuns e mestres e a execução das atividades burocráticas, no Templo Mãe, exercidas pelos DEVAS, são realizados no Castelo dos Devas. Os Adjuntos Alufã - Barros e Adejã - Fróes, são os DEVAS que têm o compromisso junto às Missionárias e Missionários de Falange. Na emissão das Ninfas e Mestres deverá conter a procedência de um dos referidos Adjuntos, cuja escolha não deverá ter a influência de outros mestres. Uma escolha errada é muita perigosa, tanto para quem orienta como para quem emite. Não existe falange de responsabilidade apenas de um dos Adjuntos mencionados. Para que haja equilíbrio é necessário que exista, na falange, ninfas ou mestres emitindo no adjunto Alufã-Barros e Adejã-Fróes.

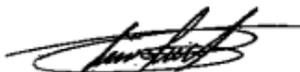
## CONSIDERAÇÕES FINAIS

As orientações sobre emissões, rituais e outros assuntos constantes deste Manual foram extraídas de ensinamentos da espiritualidade recebidos por nossa Mãe Clarividente, Tia Neiva, repassados aos Mestres Devas Alufã-Barros, Adeja-Fróes e Umaray-Jorgito.

**ATENÇÃO:** Este Manual não pode ser alterado ou reproduzido para o uso de pessoas que não exerçam a função de Devas. Se necessário, poderá sofrer atualizações semestralmente. Assim sendo, pedimos aos usuários que ao constatarem a falta de instruções importantes ou de um melhor esclarecimento sobre assuntos que geram dúvidas na execução do seu trabalho, solicitamos encaminhar, por escrito, aos Devas Arcanos, para uma avaliação e providências, se for o caso.

**ELABORAÇÃO:** ADJUNTO ADEJÃ-FRÓES, COM A PARTICIPAÇÃO DOS ADJUNTOS ALUFÃ-BARROS E UMARAY-JORGITO.

► FIM ◀



ADJ. ALUFÃ  
M. BARROS

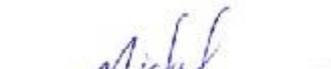


ADJ. ADEJÃ  
M. FROES



TRINO UMARAY  
M. JORGITO

CIENTE DOS TRINOS:



SUMANÃ – MICHAEL



AJARÃ – GILBERTO ZELAYA